

NOTÍCIAS DE MONTE REDONDO



AS OBRAS NA IGREJA DE MONTE REDONDO

«Se tudo correr bem, a inauguração será no dia 24 de Outubro de 2010, às 16h, com a presença do Sr. Bispo.»
Pe Joaquim de Jesus João

Grande Reportagem//Págs. 14-15



Entrevista a Céline Gaspar, a nova Presidente da Junta de Monte Redondo

“O nosso principal objectivo está mais do que definido: desenvolver a freguesia de Monte Redondo e contribuir para a satisfação e felicidade de toda a população, mesmo que às vezes isso implique decisões mais difíceis”

Céline Gaspar

Entrevista//Págs. 8 - 10

LIMPAR LEIRIA

Câmara Municipal de Leiria e Junta de Freguesia querem agarrar a ideia do Vamos Limpar Portugal

Flash//Pag.5



PROCESSO DE COMPOSTAGEM

A Junta de Freguesia de Monte Redondo aderiu ao projecto e promove, nas suas instalações, a inscrição para os interessados na obtenção de um compostor.

Flash//Pag. 3

SAÚDE - ÉPOCA DE ALERGIAS SAZONAIS

Saúde//Pag.17

O ASSOCIATIVISMO EM MONTE REDONDO

Opinião//Pag.20

02 EDITORIAL

EDITORIAL

A importância do “Notícias de Monte Redondo”

Os meios de comunicação escritos são fundamentais para a sociedade em que vivemos. Desde os primórdios da imprensa que estes estão mais próximos das pessoas do que quaisquer outros. Inicialmente, na época dos primeiros jornais, não existiam os grandes grupos que possuíssem o monopólio nacional da informação. Naturalmente que não existiam os actuais meios tecnológicos e económicos para se chegar tão longe. Assim, os jornais eram regionais e retratavam a realidade local. Consequentemente, havia uma maior proximidade entre os colaboradores dos jornais e o público leitor.

Com o passar dos anos e com a explosão tecnológica que os cientistas, engenheiros, professores, entre outros, puderam proporcionar surgem os grandes jornais, as grandes redes mediáticas. Este foi o motor que permitiu que a informação pudesse proliferar-se num curto espaço de tempo. Positivo? Claro que sim. No entanto, este desenvolvimento tecnológico permitiu uma centralização política e económica que descaracterizou as notícias locais, a informação local. Sente-se na Comunicação Social o desaparecimento das características locais. Surge uma certa impessoalidade na imprensa escrita actual.

Por tudo isto, importa manter os verdadeiros valores de um jornal local, especialmente deste jornal. O intuito deste espaço é aumentar a pluralidade das opiniões que actuam em Monte Redondo, ampliando o debate público através da participação das pessoas da e próximas da freguesia. Ou seja, um jornal de monteredondenses para monteredondenses, fruto do trabalho de quem conhece a freguesia e tenha contribuições a oferecer, além daquelas que já circulam pela imprensa regional. Acredito que este jornal seja um importante passo no sentido de democratizar o debate público na nossa freguesia, fomentando novas discussões, oferecendo diversas perspectivas e opiniões, trazendo novas informações.

O “Notícias de Monte Redondo” assume-se como um jornal local e, assim, o seu universo noticioso focará, exclusivamente, os factos e acontecimentos que fazem a vida, a cultura e a identidade da freguesia e do concelho, ou que sobre elas revelem influência significativa. Respeitará a objectividade noticiosa mas não se dispensará de emitir claramente a sua opinião, sempre que o entenda necessário, na exacta medida em que se afirma um instrumento ao serviço da comunidade, propondo-se contribuir, em consonância com as Instituições e Associações locais, para a melhoria das condições de vida locais, nos planos urbanístico, cultural, cívico, social e ecológico. O “Notícias de Monte Redondo” será um fórum aberto ao debate e seu motivador, em defesa da participação democrática dos monteredondenses na tomada de decisões que afectem o seu destino colectivo.

Céline Gaspar

JULHO DIVERTIDO NA FREGUESIA DE MONTE REDONDO

A Junta de Freguesia de Monte Redondo em conjunto com a Relógio irá organizar o “Julho Divertido”.

O “Julho Divertido” consiste na realização de diversas actividades programadas, monitorizadas, a desenvolver com as crianças. Tem uma perspectiva essencialmente lúdica onde se pretende que as crianças se divirtam e consigam em meio escolar ter actividades diferentes do restante ano lectivo. Assim esta actividade conta com uma programação de actividades e saídas ao exterior, como por exemplo, idas à praia, piscinas, entre outras.

As inscrições estão abertas na Junta de Freguesia.



Via SXC

TRADICIONAL FEIRA DE MAIO DE 1 A 23 DE MAIO

Cláudio Silva



Com a presença do Presidente da Câmara Municipal foi inaugurada no passado dia 1 de Maio, pelas 15h00, a tradicional Feira Anual de Leiria, que estará aberta ao público até dia 23 de Maio.

Tradicionalmente conhecida como Feira de Maio, esta iniciativa é organizada todos os anos pela Autarquia e continua a afirmar-se como um dos pontos altos de diversão e animação do Concelho, com a visita de milhares de pessoas a este recinto que convida à diversão.

Este ano as novidades são muitas, e além dos habituais stands de comércio tradicional, marroquinaria, doçarias, guloseimas e artesanato, haverá muita animação para crianças e adultos.

Na zona da praça central, estará um palco com animação permanente, onde ao longo dos dias da feira têm lugar diversas actividades e actuações de cariz popular com a presença de ranchos folclóricos, grupos de música tradicional portuguesa, bandas filarmónicas, bandas pop rock, animação de rua e animação infantil. Aos domingos de manhã todos poderão participar nas aulas de aeróbica, GAP, Hip-hop e Step e à tarde haverá insufláveis, palhaços e pinturas faciais para os mais novos.

Esta feira, para além de um local de negócios, oferece a possibilidade a entidades e organizações de interesse social e cultural a oportunidade de divulgarem os seus projectos e produtos, integrando ainda espaços de divulgação dos projectos do Município e das freguesias.

A exemplo da edição do ano anterior, a Feira de Leiria de 2010 contará com a publicação do 'Livro da Feira', que será distribuído no recinto.

A Freguesia de Monte Redondo quis marcar a sua presença. Num stand decorado com uma imagem jovem e moderna estão representadas as Associações da Freguesia que quiseram participar. O executivo considera que é fundamental que a freguesia se abra ao público e mostre o melhor que tem. Céline Gaspar, presidente da Junta, convida todos os monteredondenses a visitar o espaço e deixar as suas sugestões.

Divisão de Comunicação RPCL

FICHA TÉCNICA

Directora: Céline Gaspar; Directores Adjuntos: Lino Loureiro e Carlos Alberto Santos; Chefe de Redacção: Céline Gaspar; Redacção/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos: Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA; Colaboradores: Academia de Comunicação do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, Ana Carla Gomes, Cláudio Silva, Eliana Carvalho, João Moital, Jorge Arroiteia, Luis Marques, Paulo Gaspar, Sandrina Carril, Rosalina Gaspar; Telefones: Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747 - jfmonteredondo@gmail.com; Produção: Tonskentes Lda.; Composição: Perfect Match Lda.

JUNTA DE FREGUESIA DE MÃO DADA COM O AMBIENTE

A Valorlis e a Câmara Municipal de Leiria constituíram uma parceria com as juntas de freguesia que tem como objectivo último, reduzir a quantidade de resíduos urbanos biodegradáveis, depositados nos aterros, contribuindo desta forma, para melhorar o ambiente.

Esta acção passa pelo incentivo à compostagem doméstica que se traduz, em termos gerais, pela reciclagem de matéria orgânica para a obtenção de um fertilizante rico em nutrientes, denominado composto.

A Junta de Freguesia de Monte Redondo aderiu ao projecto e promove, nas suas instalações, a inscrição para os interessados na obtenção de um compostor.

A todos os participantes será disponibilizado um compostor, um manual de utilização e uma acção de formação gratuita sobre as boas práticas de compostagem.

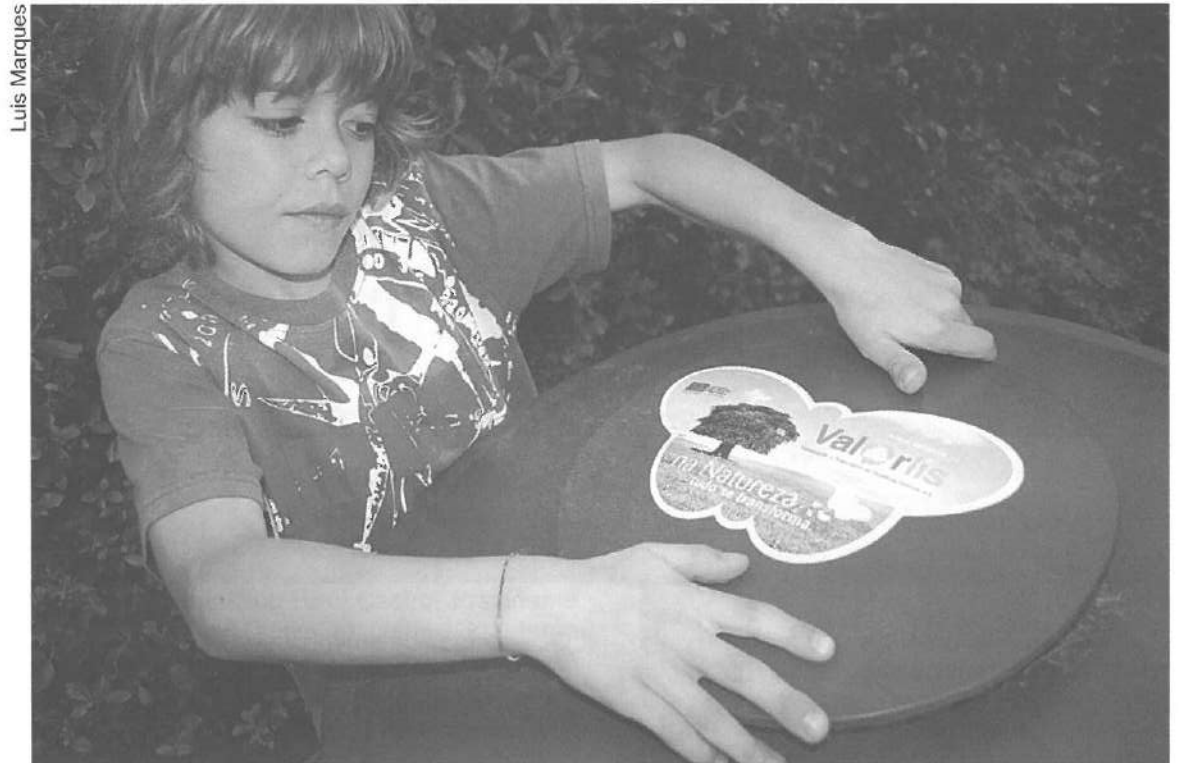
Recorde-se que a Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. - foi criada a 6 de Agosto de 1996 e tem como propósito a valorização e tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) da Alta Estremadura.

A compostagem é o conjunto de técnicas aplicadas para controlar a decomposição de materiais orgânicos, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em húmus e nutrientes minerais; com atributos físicos, químicos e biológicos superiores àqueles encontrados na matéria-prima.

Assim, a compostagem doméstica permite ao cidadão proceder à valorização dos seus resíduos orgânicos no próprio jardim ou quintal. Este tipo de compostagem promove a decomposição de resíduos domésticos orgânicos por acção de microorganismos, poupando custos ambientais e económicos de transporte e deposição desses resíduos em aterro.

Céline Gaspar, presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, observa que «a compostagem é uma das formas de produzir matéria orgânica essencial para a actividade da agricultura biológica».

«Quando estiverem reunidas 30 inscrições, a Valorlis promoverá, na junta, uma acção de formação», acrescenta.



Luis Marques

A compostagem deverá ser preferencialmente levada a cabo num jardim ou num quintal, podendo, todavia, ser praticada num pequeno espaço na varanda. Assim, segundo o sítio da Valorlis, basta juntar os restos da preparação e os materiais de jardim. Despeje-se num compostor e cobre-se com alguns ramos e folhas secas. Passados 3 a 6 meses, obter-se-á um composto de excelente qualidade, ideal para utilizar nos canteiros, na horta e restantes espaços verdes.

José Paulo Vieira, professor de Ciências da Natureza no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, afiança que «a compostagem é uma forma muito inteligente de reutilizar alguns produtos orgânicos, considerados desperdícios, que poderão ser valorizados, quando utilizados em agricultura ou jardinagem. Assim, a utilização do composto orgânico, produzido desta forma, pode melhorar a qualidade dos produtos agrícolas, Favorecendo o crescimento das plantas e contribuindo para melhorar a qualidade do meio ambiente.»

«No colégio», alude, «a compostagem é feita com restos vegetais da manutenção do jardim e restos de algumas frutas e legumes provenientes do refeitório.»

«Após alguns meses em decomposição, formar-se-á um composto que é utilizado novamente no jardim», finaliza.

A Academia de Comunicação foi para a rua e entrevistou 40 pessoas, de idades compreendidas entre os 10 e os 85 anos. Assim, 21 pessoas conhecem o conceito de compostagem, mas apenas 4 a praticam. Deste número, duas pessoas construíram o seu próprio compostor.

Note-se que este programa é dirigido a todas as famílias residentes nos concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal, Porto de Mós e Ourém e, desde o início do projecto em 2007, foram distribuídos 5 300 compostores à população de 38 freguesias.

A Valorlis iniciou a 3.ª fase de distribuição de compostores em Fevereiro de 2010, contemplando 16 freguesias.

Academia de Comunicação do CDLPC

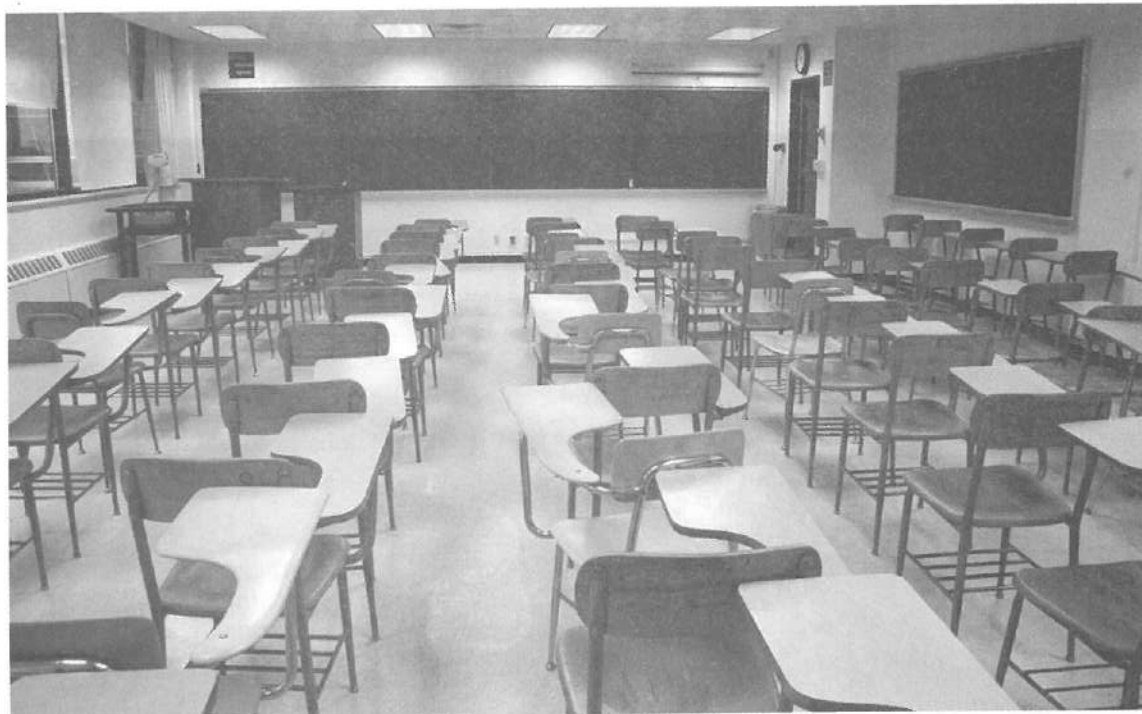
MATERIAIS A COMPOSTAR		MATERIAIS A NÃO COMPOSTAR
Verdes	Castanhos	
Restos de vegetais crus Restos e cascas de frutos Borras de café, incluindo filtros Arroz e massa cozinhados Folhas verdes Sacos de chá Cereais Ervas daninhas (sem semente) Restos de relva cortada e flores Cascas de ovos esmagadas Pão	Feno Palha Aparas de madeira e serradura Aparas de relva e erva seca Folhas secas Ramos pequenos	Carne, peixe, marisco, laticíneos e gorduras (queijo, manteiga e molhos); Excrementos de animais (podem conter microrganismos patogénicos que sobrevivam ao processo de compostagem) Resíduos de jardins tratados com pesticidas Plantas doentes ou infestadas com insectos Cinzas de carvão Ervas daninhas com semente (se o composto for para aplicar numa área agrícola) Têxteis, tintas, pilhas, vidro, metal, plástico, medicamentos, produtos químicos

www.geota.pt

Tabela 1
Materiais a compostar e a não compostar

*Estes materiais devem ser utilizados em quantidades limitadas, porque se decompõem lentamente.

04 FLASH



Via SCX

O Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) é uma resposta para o adulto que não possua o nível básico ou secundário de educação e tenha adquirido conhecimentos e competências através de actividades formais, não formais e informais ao longo da sua vida. Assim, poderá aceder aos processos de RVCC de nível básico - 4.º, 6.º ou 9.º anos -, qualquer adulto com mais de 18 anos e que não tenha concluído aqueles anos de escolaridade.

Os processos de RVCC de nível secundário - 12.º ano de escolaridade exigem, também, uma idade igual ou superior a 18 anos, sendo que, para quem tem menos de 23 anos, terá de dispor, no mínimo, de três anos de experiência profissional devidamente comprovada.

O grande objectivo do Sistema Nacional de RVCC prende-se com a possibilidade de conferir o reconhecimento, a validação e a certificação dos conhecimentos e das competências resultantes da experiência que se adquiriu ao longo da vida. A certificação obtida através dos processos de RVCC permite ao adulto não só a valorização pessoal, social e profissional, mas, sobretudo, o prosseguimento de estudos.

O Sistema Nacional de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências parte das experiências de vida de cada adulto para iniciar um processo que reconhece e valida os saberes e as competências à luz de um Referencial de Competências-Chave, atribuindo ao adulto uma certificação de nível básico (certificado de qualificações correspondente aos 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e respectivo diploma) ou de nível secundário (certificado de qualificações relativo ao ensino secundário e diploma correspondente).

O sistema desenvolve-se através de um processo que é promovido pelo Centro Novas Oportunidades, com o apoio de profissionais especializados e devidamente preparados. Esta metodologia organiza-se em três eixos fundamentais: reconhecimento de competências; validação de competências e certificação de competências.

Reconhecendo os benefícios de toda esta dinâmica, a Junta de Freguesia de Monte Redondo estabeleceu uma parceria com a Escola Profissional de Leiria e cedeu as suas instalações. Neste momento, estão já inscritas 60 pessoas e, segundo a técnica de diagnóstico e encaminhamento, Alexandra Silva, «este número não vai ficar por aqui».

António Meco, director do Centro de Novas Oportunidades (CNO) da Escola Profissional de Leiria, foi entrevistado pela Academia de Comunicação do CDLPC e explicou todo o processo. Assim, o 1.º passo consiste numa sessão de esclarecimento onde é explanado o funcionamento do CNO e onde as pessoas têm conhecimento das ofertas. Adianta que «a oferta, por excelência, é o RVCC», mas há quem procure, também, os Cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA). Estes poderão ser diurnos, para pessoas em situação de desemprego, ou nocturnos, para activos empregados. Os EFA têm a duração de 18 meses e, refere, «são aprazíveis pela celeridade em obter a dupla certificação escolar e profissional e pelas condições que oferecem». Assim, menciona «a bolsa mensal generosa» que corresponde a 419€; o subsídio de refeição, contabilizado em 4,27€ diários; o pagamento de 211€ a filhos menores que se encontrem em creches, infantários e colégios; o direito a um subsídio de transporte e, por fim, um seguro de acidentes pessoais. «É ainda facultado todo o material escolar», remata.

É neste âmbito que se estabelecem protocolos com empresas, associações e juntas de freguesia, que foi, adianta, «o que aconteceu exactamente em Monte Redondo».

«A presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo foi bastante sensível a este assunto, o que é de assinalar», considera, «e, face ao número de inscrições, já estamos na fase das entrevistas individuais para identificar os adultos para o ensino básico e secundário e iniciar o processo RVCC».

Para além dos RVCC e dos EFA, o Centro de Novas Oportunidades oferece também a possibilidade de fazer formações modelares certificadas, «o que permite a um adulto ir somando as horas até perfazer o total necessário para obter o 12.º Ano».

Os cursos profissionais e os cursos de educação e formação constituem outras ofertas disponíveis.

Depois da sessão de esclarecimento, anteriormente referida, o 2.º passo é a sessão de grupo, na qual «a técnica de diagnóstico e encaminhamento aborda questões como o domínio das novas tecnologias ou das línguas estrangeiras; o percurso profissional e formativo; os gostos e os interesses pessoais».

António Meco assegura que «nesta fase, é importante que o formando saiba se, efectivamente, pretende uma qualificação escolar ou, também, profissional»; o passo seguinte é a entrevista individual, na qual é elaborado um relatório e, finalmente, encaminhar-se-á o adulto.

Relativamente ainda a esta parceria com a Junta de Freguesia de Monte Redondo, observa «que a calendarização das sessões far-se-á pelo comum acordo entre as técnicas e os adultos e que o processo de inscrição é ininterrupto», havendo, conseqüentemente, a formação continua de novos grupos. Salienta, também, que «o ensino básico exige mais a presença do adulto e o ensino secundário dá a possibilidade de os trabalhos serem enviados via e-mail».

A inscrição poderá ser feita na Escola Profissional de Leiria, nas entidades com as quais o CNO tem relações protocolares e, por fim, online.

António Meco termina, reconhecendo que «o carácter inovador deste sistema tem que ver com o facto de todas as ofertas conduzirem à obtenção de uma certificação escolar».

[www.epicno.com.pt]

Academia de Comunicação CDLPC

“LIMPAR LEIRIA” E MONTE REDONDO



Câmara Municipal de Leiria e Junta de Freguesia querem agarrar a ideia do Vamos limpar Portugal

No Dia Mundial do Ambiente, 5 de Junho, a Câmara de Leiria e a Junta de Freguesia de Monte Redondo quer que os municípios “arregacem as mangas” na recolha de lixo.

Na sequência do projecto Vamos Limpar Portugal, a Câmara Municipal de Leiria, em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho, criou o “Limpar Leiria”.

“Ficou muito trabalho por fazer”, mas “a parte mais complicada já está feita, que foi identificar os locais poluídos”, afirmou o Vítor Santos, coordenador da concelhia de Leiria do Movimento Cívico Limpar Portugal, que se associa à iniciativa agora desenvolvida pelo município de Leiria.

Em Monte Redondo, a iniciativa “Vamos Limpar Portugal” contou com mais de 50 voluntários inscritos, no entanto, as condições meteorológicas não permitiram que se pudesse colocar “mãos à obra”. Porém, no local todos se prontificaram a realizar a iniciativa no dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente. “Esta iniciativa do executivo camarário é, sem dúvida, importante, uma vez que muito há a fazer. Para Monte Redondo, vem, naturalmente, motivar aqueles que já faziam conta de limpar a sua freguesia.

É muito mais gratificante saber que naquele dia estaremos nós e muitos mais a melhorar o ambiente do nosso concelho” afirmou a Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, Céline Gaspar.

Também Raúl Castro apela à participação dos leirienses e, sobretudo, dos jovens, que permita “criar um movimento que possa gerar uma Leiria mais limpa”, a exemplo do evento nacional. “Gostariamos que a adesão fosse superior”, confessou Raúl Castro, Presidente da Câmara, ao Diário de Leiria. O autarca considerou “espantosa a adesão” à iniciativa “Vamos Limpar Portugal”, a partir da qual a autarquia quis dar seguimento a nível local, com periodicidade anual, até que a poluição no meio ambiente assim o exija”.

“Preservar o meio ambiente” é o principal objectivo e “é importante, em termos pedagógicos apostar nos jovens”, sublinha Raúl Castro, reforçando que “foram feitos convites aos agrupamentos escolares para a participação das escolas” na iniciativa.

“Acredito que a nossa freguesia irá fazer história nesta iniciativa. Para isso, conto com a participação de todos. É importante que contribuamos para o aperfeiçoamento da consciência colectiva sobre questões ambientais. Apelo, portanto, para a inscrição em massa de jovens e menos jovens na Junta de Freguesia ou directamente na página da Câmara Municipal, www.cm-leiria.pt”, rematou Céline Gaspar.

INSCREVA-SE COMO VOLUNTÁRIO NA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE REDONDO OU EM WWW.CM-LEIRIA.PT.



Via SXC

Rosalina Gaspar (c/info Diário de Leiria).

CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DA REDE HIDROGRÁFICA

A rede hidrográfica que engloba os leitos dos cursos de água e respectivas margens constitui um sistema cuja funcionalidade implica a manutenção de um bom estado físico-químico e ecológico, para tal é indispensável a sua sistemática conservação e manutenção através de acções de limpeza e desobstrução dos leitos e acções correctivas das suas margens.

É da responsabilidade da ARH do Centro I.P. “proteger e valorizar as componentes ambientais da água e promover a gestão sustentável dos recursos hídricos” no âmbito da sua jurisdição que abrange as bacias hidrográficas dos Rios Vouga, Mondego e Lis, as ribeiras costeiras e massas de água subterrâneas associadas.



Via SXC

É da responsabilidade dos proprietários de parcelas privadas de leitos e margens de águas públicas a manutenção do seu bom estado de conservação.

Quando as linhas de água se inserem em aglomerado urbano, a responsabilidade pela implementação das medidas compete aos municípios respectivos.

Em ambas as situações, as intervenções devem ser promovidas sob orientação técnica da ARH.

Com o objectivo de divulgação das disposições referidas, será previamente afixado na Junta de Freguesia, o edital e um folheto com as normas de limpeza das linhas de água, sendo que a ARH do Centro I.P. disponibiliza-se para a prestação de todos os esclarecimentos que julguem por convenientes e necessários.

Sandrina Carril

FREGUESIA DE MONTE REDONDO INCENTIVA À DANÇA

Luis Marques



A dança é considerada uma forma de arte, que se posiciona, no currículo escolar, muito próxima do desporto, num espaço privilegiado e de encontro entre o desporto, a estética e a arte. Conhecidos os benefícios da sua prática, o apri-moramento da coordenação motora, a melhoria da auto-estima, entre outros, muitos são os pais que optam pela dança também para ocupar os tempos livres dos seus filhos.

Foi nesse sentido que a Junta de Freguesia de Monte Redondo estabeleceu uma parceria com a Escola de Dança Diogo Carvalho e cedeu as suas instalações.

A Academia de Comunicação foi conhecer o jovem empresário que, segundo disse, «leccionou a sua primeira aula aos 16 anos, em substituição de uma professora». Diogo Carvalho tem 23 anos, frequentou o Curso de Balletteatro no Porto e dançou na Companhia de dança de Almada. Prefere a dança clássica e contemporânea e confidenciou que «quando dança, mostra algo que não transmite no dia-a-dia». Pretende «expandir o ensino da dança à volta de Leiria e dar oportunidade às crianças de meios rurais de contactarem com esta arte» Vieira de Leiria, Ansião, Porto de Mós e Monte Redondo são os pólos, considerando-se a sede, a Escola dos Marrazes.

Tem já 6 funcionários efectivos à sua responsabilidade e, no total, «250 alunos». Questionado sobre a idade ideal para frequentar aulas de dança, sublinha que «dos 3 aos 90 anos» é possível e, acima de tudo, por todas as razões, «é aconselhável».

Em Monte Redondo, as aulas são ministradas por professores da sua escola, às terças e às sextas-feiras, das 18h às 18h45, aprendendo-se inicialmente, dança clássica, depois, dança contemporânea e, por fim, hip hop.

Numa fase inicial, os alunos deverão dominar, sobretudo, as noções de espaço, corpo e música. O seu grande objectivo é participar, com todos os seus alunos, no espectáculo de final de ano, no dia 18 de Julho, no Teatro José Lúcio da Silva.

CÂMARA COMPARTICIPA MEDICAMENTOS A FAMÍLIAS CARENCIADAS

No Orçamento Municipal de 2010, foi inserida uma verba de 100 mil euros para apoio na comparticipação de medicamentos para os agregados familiares mais carenciados do Concelho, sendo que o objectivo é promover a solidariedade, a justiça e a coesão social neste ano que foi declarado pela União Europeia como o "Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social".

Na reunião de Câmara de 26 de Janeiro, foi aprovado por unanimidade, o Regulamento Municipal para a Atribuição de Comparticipações em Medicamentos a Famílias Carenciadas do Concelho de Leiria que estabelece que as comparticipações são destinadas à aquisição de medicamentos à taxa legal de 5% de IVA e com receita do Serviço Nacional de Saúde.

Poderão beneficiar destas comparticipações os agregados familiares residentes no concelho de Leiria, cujo rendimento mensal per capita não ultrapasse 70% da pensão mínima do regime geral da segurança social, do ano civil a que respeita, sendo que o limite máximo das comparticipações é de 100 euros por ano e por agregado familiar.

A competência para a apreciação e aprovação das candidaturas e das respectivas comparticipações previstas no Regulamento é da Câmara Municipal de Leiria.

As candidaturas às comparticipações deverão ser efectuadas mediante a apresentação de requerimento próprio dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Leiria que se encontra disponível nos Serviços da Câmara Municipal de Leiria, das Juntas de Freguesia e no sítio www.cm-leiria.pt, acompanhados dos seguintes documentos:

a)Fotocópia de bilhete de identidade de todos os membros do agregado familiar;
b)Fotocópia do cartão de contribuinte de todos os membros do agregado familiar;
c)Fotocópia do cartão de pensionista, se for o caso;
d)Declaração de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), se não estiver legalmente dispensada;
e)Recibos de pensões (de velhice, invalidez, sobrevivência, alimentos incluindo pensões provenientes do estrangeiro) do ano em que se candidata e de todos os membros do agregado familiar;

f)Documentos comprovativos de encargos com habitação (renda, aquisição ou construção);
g)Documentos comprovativos dos Rendimentos auferidos por elementos do agregado familiar, que se encontrem a exercer actividade profissional remunerada, relativa aos últimos três meses anteriores à candidatura à comparticipação;
H)Indicação obrigatória da farmácia onde pretende adquirir os medicamentos.



08 ENTREVISTA

CÉLINE GASPAR É O NOVO ROSTO DA JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE REDONDO.



Cláudio Silva

“O nosso principal objectivo está mais do que definido: desenvolver a freguesia de Monte Redondo e contribuir para a satisfação e felicidade de toda a população, mesmo que às vezes isso implique decisões mais difíceis”

A presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo foi entrevistada pelo Notícias de Monte Redondo e deu conta das prioridades do actual executivo. Assim, para a autarca, “o grande investimento é, efectivamente, na educação”. Nesse sentido, a construção do Centro Educativo, para todas as crianças da freguesia, está prevista para o início de 2011. Segundo Céline Gaspar, o mais importante é que “todas as crianças possam crescer num ambiente favorável à aprendizagem.”

O Jornal Notícias de Monte Redondo foi uma das suas promessas eleitorais. Quais são os principais objectivos que pretende atingir com este projecto?

A nossa freguesia já tem uma dimensão relativamente grande e nem sempre todas as pessoas têm acesso aos locais onde são colocadas as informações, nomeadamente da Junta de Freguesia, Associações Culturais e Desportivas, Igreja, Escuteiros, entre outros. É importante que a informação chegue a toda a freguesia da mesma forma.

Não é um meio que pretenda relatar exclusivamente situações da Junta de Freguesia, mas de todas as associações e entidades que pretendam mostrar as suas actividades. Será ainda uma forma de divulgação de trabalhos dos alunos que fre-

quentam as nossas escolas e de intervenção livre de pessoas que queiram dar a sua opinião sobre os mais variados assuntos. Pretende-se, sobretudo, que seja um meio de divulgação da Freguesia e não exclusivo da Junta de Freguesia. Acaba por ser um projecto jornalístico que tem o apoio da Academia da Comunicação do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, das Associações da Freguesia e de pessoas que gostam de escrever, que se espera que possa ser construído por todas as pessoas que se interessem pela área da comunicação e pelo que se passa na freguesia. Neste âmbito, considero positiva a participação da Academia de Comunicação do Colégio, pois, desta forma, chegar-se-á com mais facilidade à população desta faixa etária. Para além disso, quando era aluna, gostava de ver o meu trabalho valorizado e considero que estes jovens jornalistas sentir-se-ão, com toda

a certeza, satisfeitos com a visibilidade do seu trabalho. A participação das escolas no Jornal de Monte Redondo - *Notícias de Monte Redondo* - é outra forma encontrada por este executivo para envolver os jovens na vida da comunidade. Todas as escolas vão dar o seu contributo e o espaço reservado para o efeito denominar-se-á “Escolinha”.

Foi estabelecida, conseqüentemente, uma parceria com os correios e o jornal chegará gratuitamente a casa das pessoas, até ao dia 15 de cada mês.

Se for feito o pedido na Junta de freguesia, o *Notícias de Monte Redondo* poderá também ser recebido no estrangeiro.

Obviamente que se percebe o porquê do seu grande interesse na juventude. Considera que está a ajudar a construir os cidadãos do futuro?

Permitir que os jovens participem activamente num projecto desta envergadura é, sem dúvida, determinante para a construção de uma cidadania saudável e gratificante para cada um deles.

Além disso, enquanto presidente de Junta tenho tentado construir um ambiente salutar para todos os nossos alunos e jovens. No que diz respeito à conservação e manutenção das escolas do 1.º Ciclo, competência que a Câmara Municipal delegou na Junta de Freguesia, este executivo tem desenvolvido um trabalho árduo no sentido de permitir que as crianças tenham as condições físicas mínimas. Lembro-me de que, quando era aluna, estar num espaço agradável, com luz e espaços verdes, era determinante para a minha felicidade.

Quando cheguei a esta Junta as escolas tinham, sem dúvida, graves situações a resolver. Uma delas, que importa referir, era o facto de o recreio ser constantemente inundado por águas pluviais do telhado que estavam a ser canalizadas para o meio da areia, onde as crianças gostam de saltar e jogar à bola. Assim que tivemos o aval do senhor vereador, agimos. Outra tem que ver com as condições do refeitório.

As infiltrações da água permitiam que a tinta caísse e que pudesse prejudicar as crianças durante a sua refeição. Assim, este executivo decidiu remodelar minimamente o refeitório para que essa situação jamais pudesse ser uma hipótese. Relevante é, também, referir que assim que tomámos posse quisemos conhecer a verdadeira situação do Centro Educativo. Nessa altura, percebemos, que infelizmente, o projecto não estava concluído, estando em falta as especialidades. Fizemos pressão para que fosse concluído, para que pudesse ser incluído nos projectos de financiamento do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) Mais Centro (política europeia que permite o financiamento de projectos que se enquadram na coesão económica e social, em Portugal, no período 2007-2013) ainda este ano. E é com muito orgulho que, depois de inúmeras reuniões, podemos dizer que será no final do ano de 2010, início de 2011 que as obras serão uma realidade.

Para onde irão as crianças durante o período em que decorrerem as obras?

Neste momento, ainda não existe nada definido, mas dentro em breve reunirei com o Vereador da Educação e com o Agrupamento de Escolas para estudarmos todas as opções. Uma delas será a Escola de Fonte Cova, que está desactivada. Além disso, teremos de verificar a capacidade das escolas em funcionamento. Pretende-se que as turmas que já estão formadas, do 2.º ao 4.º ano, se mantenham juntas.

Quanto aos alunos do 1.º ano, terá de analisar-se a possibilidade de integração nas restantes escolas do 1.º ciclo. Neste processo contamos ter o apoio incondicional dos Encarregados de Educação e das colectividades que tenham capacidade para receber algumas turmas.

Possivelmente, os alunos terão de deslocar-se para fora da Vila. A Junta de Freguesia poderá garantir os transportes?

A Junta de Freguesia providenciará todos os meios para garantir essa deslocação em parceria com a Câmara Municipal. A seu tempo verificaremos quais as opções mais seguras.

A coordenação do serviço de almoços e das funcionárias da Junta foi entregue a uma empresa especializada em acção pedagógica. Pode explicar-nos o motivo?

Quando nos inteirámos sobre a situação dos funcionários da Junta de Freguesia apercebemo-nos que, legalmente, a sua situação não estava definida. A empresa Relógio trata dos contratos dos funcionários, oferecendo-lhes as melhores condições de trabalho, formação, seguro, no fundo, os direitos de qualquer trabalhador. Esta empresa já faz gestão e coordenação dos prolongamentos lectivos e das refeições em várias escolas do concelho de Leiria, como por exemplo, Andrinos e Capuchos.

É importante que as pessoas que trabalham com crianças tenham orientações específicas de alguém com formação nessa área. A intenção da Junta de Freguesia era manter todos os colaboradores já em funções e aqueles que saíram foi por iniciativa própria, ninguém foi despedido.

Por que motivo as refeições deixaram de ser fornecidas pelo Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e passaram a ser fornecidas pela empresa Gertal?

Esta alteração deveu-se à questão do transporte das refeições. Este era feito pelos colaboradores do serviço de refeições e não cumpria as normas legais, dado que este transporte só pode ser efectuado por empresas certificadas para o efeito. A Câmara Municipal exige documentos comprovativos de todos os custos. Assim, contactámos o Colégio para que este assumisse o serviço de transporte, mas tal não foi possível, pois esta instituição não tem condições físicas nem humanas para realizar este serviço de transporte e daí a mudança. Esta decorreu durante as férias da Páscoa, pelo que só foi possível informar os Encarregados de Educação no primeiro dia de aulas do terceiro período.

A prática desportiva é fundamental em todas as idades. Que incentivos existem na freguesia a este nível?

Actualmente, existem no Motor Clube e na Associação Recreativa e Desportiva do Casal Novo equipas de futebol e de voleibol. Na sequência do que foi prometido pelo executivo anterior, tentámos conhecer em que ponto estaria a eventual construção de uma piscina pública. Através da consulta do dossiê que existia na Junta de Freguesia sobre este projecto, tomámos conhecimento que tinha sido efectuado um estudo sobre a melhor localização para uma piscina na zona norte do concelho. Posteriormente, solicitámos uma reunião à Fundação Bissaya Barreto na qual pudemos entender que o pedido de cedência de um terreno para o efeito não estava ainda oficializado. De acordo com o solicitado pela Presidente da Fundação, Dra Patrícia Nascimento, realizámos uma visita ao local indicado referido no estudo constante do referido dossiê.



Após uma reunião com o Vereador do Desporto, Engenheiro António Martinho, percebemos que é urgente que se dê andamento às negociações com a Fundação para a escritura do terreno onde irá ser construída uma piscina pública coberta.

Qual é a localização desse terreno?

Trata-se de uma área de 5000 metros quadrados junto ao Quartel dos Bombeiros, na Estrada Nacional 109. Actualmente, as negociações estão a decorrer num esforço conjunto da Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Fundação, pois este projecto tem todas as condições para ser financiado pelo QREN.

Ainda no âmbito das grandes obras previstas para Monte Redondo, como se encontra a questão do Parque Industrial?

Aquilo que posso dizer é que as negociações estão finalmente a chegar a bom porto. O papel da Junta de Freguesia consistiu na sensibilização das entidades envolvidas para que se chegasse a um consenso, devido à extrema importância que este projecto constitui, não só para a freguesia de Monte Redondo como para todo o concelho de Leiria. A entidade gestora do projecto demonstrou grande optimismo, na nossa última reunião, prevendo iniciais movimentações no terreno ainda em 2010.

Visto tratar-se de um assunto que se arrasta há vários anos, será que o valor do terreno não irá atingir valores demasiado elevados, impedindo a instalação das empresas?

Actualmente, ainda não existe nenhum estudo final sobre os custos do processo, pelo que não é possível adiantar qualquer valor. No entanto, é importante que se perceba que esta zona industrial tem inerentes grandes vantagens relativamente a outras instaladas no concelho de Pombal, nomeadamente, porque o projecto contempla serviços de apoio às empresas e a construção de uma variante com ligação à A17 para evitar o trânsito da Estrada Nacional 109. A Câmara Municipal, na pessoa do Presidente Dr. Raul de Castro, está a acompanhar este projecto e a enviar todos os esforços para que este seja uma realidade.

Outra das suas promessas eleitorais foi a criação de um Gabinete do Cidadão. Para quando a criação desse Gabinete?

A entrada em funcionamento do Gabinete do Cidadão está dependente de dois factores: a reestruturação física do edifício da Junta de Freguesia, para que haja um espaço exclusivo para o efeito e de fácil acesso a todos os cidadãos e a admissão de uma pessoa ao abrigo do programa de estágios profissionais na administração local, que nos permitirá contratar um Técnico Superior, caso contrário a Junta de Freguesia não poderá assumir mais este encargo financeiro.

Para que este projecto se inicie de forma eficaz, deverá ser liderado e organizado por um

Técnico Superior da área da Psicologia Social ou do Serviço Social. Pelos motivos descritos, a abertura do Gabinete do Cidadão não deverá acontecer antes de 2011.

A saúde é uma área que preocupa muito as pessoas. Como pensa resolver o problema da falta de consultas no Centro de Saúde?

Relativamente ao sistema de saúde, já não há necessidade de um cidadão ir para o posto médico às 6h00m da manhã, podendo, para marcar uma consulta dirigir-se ou telefonar para o Centro de Saúde ou então registar-se na internet no Portal da Saúde (www.portaldasaude.pt) no e-agenda - marcação electrónica de consultas.

Foi-me garantido pelo Dr. Isidro Ascensão Costa, director executivo do ACES (Agrupamentos de Centros de Saúde antigas sub-regiões de Saúde) Pinhal Litoral II, que num espaço de dois ou três dias os utentes são atendidos. Para tornar mais eficaz o atendimento, há a intenção de trazer mais um médico para o posto. No entanto, vai existir uma consulta aberta na zona norte do concelho, cujo local ainda não está definido, existindo a possibilidade de ser na nossa freguesia. Estamos atentos ao desenrolar da situação e tudo faremos para que esta possibilidade se torne uma realidade.

Existem ruas na freguesia que necessitam de uma limpeza urgente? Que tipo de iniciativas a Junta de Freguesia está a desenvolver para combater este problema?

Monte Redondo tem, sem dúvida, necessidades ao nível da limpeza urbana. Porém, é importante que os nossos cidadãos tomem consciência do grave problema de falta de pessoal que assola a Junta de Freguesia. Temos três pessoas afectas à limpeza e conservação de ruas e jardins - número extremamente reduzido, uma vez que estamos a falar de uma freguesia com uma área de 45 km². É urgente avançarmos para a compra de uma máquina que ajude os nossos elementos humanos, que todo o esforço têm feito. Já temos a aprovação da parte da Assembleia de Freguesia, portanto, brevemente avançaremos para essa solução. Estamos, também, a aguardar da parte da Câmara Municipal o desenvolvimento de uma acção que afectará à zona norte do concelho uma equipa, com meios humanos e mecânicos, e que será uma ajuda preciosa para conseguirmos manter a nossa freguesia limpa.

Existem ruas nas quais a limpeza há anos que não chega. Estivemos nestes primeiros 6 meses a fazer uma limpeza profunda no lugar do Paço e encontramos ruas onde a

Pode falar-nos acerca de outros projectos que o Executivo esteja a desenvolver?

Este executivo tem definidas metas ambiciosas. Ao longo destes meses temos feito um estudo relativamente a algumas ideias.

Já projectamos uma obra para o edifício da Junta de Freguesia e que já teve aprovação na Assembleia de Freguesia. Trata-se de criar todos os meios para criar um serviço público funcional e capaz de dar resposta a todas as necessidades dos cidadãos da freguesia. Será uma obra para desenvolver por etapas.

Temos programado, no entanto, o início das obras para entretanto. De referir também a realização de um protocolo com o proprietário do "Pinhal da Feira", o Senhor **Silvio Soares**, que nos permitirá requalificar a zona central da Vila de Monte Redondo. Será uma obra que se iniciará dentro em breve, uma vez que urge a remodelação do espaço de estacionamento naquele local. Este protocolo permitirá que tenhamos não só um estacionamento ordenado, como também um jardim para aqueles "saudáveis passeios de domingo à tarde", onde será incluído ainda um pequeno parque infantil.

O nosso principal objectivo está mais do que definido: desenvolver a freguesia de Monte Redondo e contribuir para a satisfação e felicidade de toda a população, mesmo que isso implique algumas decisões mais difíceis e será, naturalmente, através desta premissa que muitas outras ideias e projectos surgirão.

...esse dizer, mas que temos mais ideias, mais das quais para já não pretendo falar, uma vez que apenas gosto de criar expectativas quando há algumas certezas. Para já, são estes projectos que temos em carteira e que brevemente avançarão.

Relativamente à Casa do Povo qual é a vossa intenção?

Tal como em campanha referi a questão da Casa do Povo é extremamente delicada. A intenção é colocar em discussão pública o destino daquela obra. Sabemos que o projecto era, sem dúvida, interessante, no entanto, na minha opinião esse projecto deveria ser aplicado mas não naquele local. Aquele espaço não tem as condições mínimas para estacionamento para se realizar uma obra daquela envergadura. Portanto, e também com a ajuda do Notícias de Monte Redondo o assunto entrará em discussão pública. O executivo tem uma ideia, mas para já queremos auscultar a população antes de tomar uma qualquer decisão. Iremos, também, discutir o assunto com a Assembleia de Freguesia para que se tome a decisão mais correcta.



**FREGUESIA DE MONTE REDONDO
(Município de Leiria)**

EDITAL

Céline Moreira Gaspar, Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, faz saber que em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do dia 30 de Abril de 2010, foi aprovada a seguinte **TABELA DE TAXAS**, a cobrar pela **JUNTA DE FREGUESIA**, entrando em vigor a partir de **01-05-2010**.

SECRETARIA

ATESTADOS - 5,00 €
DECLARAÇÕES - 5,00 €
CERTIDÕES - 5,00 €
PROVA DE VIDA - 3,00 €
CONFIRMAÇÃO DE AGREGADO FAMILIAR - 3,00 €
**REPRODUÇÃO E ENVIO POR CORREIO
 ELECTRÓNICO DE DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS** -
 5,00 €

(Estes documentos serão entregues num prazo de cinco dias.
 Se o requerente necessitar do documento no prazo máximo de 24 horas, será cobrada uma taxa de urgência, correspondente a 50% do valor estabelecido na tabela. Para documentos a enviar por correio será cobrado o valor da franquia-sêlo)

FOTOCÓPIAS

PRETO E BRANCO
 PAPEL A4 - 0,20 €
 PAPEL A3 - 0,50 €

A CORES

PAPEL A4 - 0,60 €
 PAPEL A3 - 1,30 €

FOTOCÓPIAS AUTENTICADAS

ATÉ 4 PÁGINAS - 20,00 €
 A PARTIR DA 5ª PÁGINA, POR CADA PÁGINA A MAIS - 2,10 €

REGISTO DE CÃES

1- REGISTO - 5,00 €
2-LICENÇA DE CANÍDEOS
 CATEGORIA A - Companhia - 5,00 €
 CATEGORIA B
 CATEGORIA C
 CATEGORIA D
 CATEGORIA E - Caça - 3,00 €
 CATEGORIA F
 CATEGORIA G - Potencialmente Perigoso - 5,00 €
 CATEGORIA H - Perigoso - 3,00 €
 CATEGORIA I

MERCADOS E FEIRAS

Aluguer de Espaço na Feira - 0,40 €/m2
 Aluguer de Espaço no mercado - 0,40€/m2

CEMITÉRIOS

1 - Inumação em Covais - 100,00 €
 2 - Inumação em Jazigos - 85,00 €
 3 - Exumação por cada ossada, incluindo limpeza - 130,00 €
 4 - Transladação - 200,00 €

5 - Concessão de Terrenos para Sepulturas Parte Antiga
 Simples - 250,00 €
 Duplo - 500,00 €

6 - Concessão de Terrenos para Sepulturas Parte Nova
 Duplo c/ Fundações - 800,00 €
 Jazigos - 5.000,00 €

(A estes valores acresce imposto de selo)

SERVIÇOS DE OCUPAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

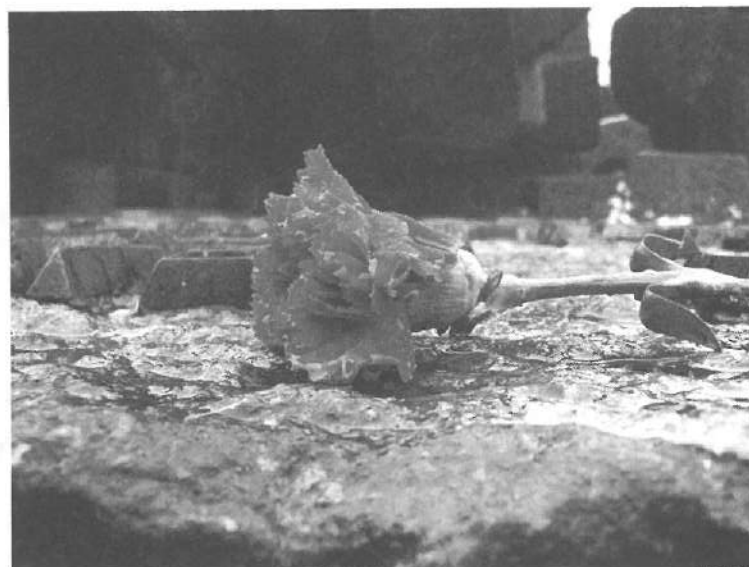
Utilização da Máquina "DUMPER ou CARRINHA" c/
 Operador/hora - 15,00 €

A PRESIDENTE DA JUNTA
 CÉLINE MOREIRA GASPAR

12 ESCOLINHA

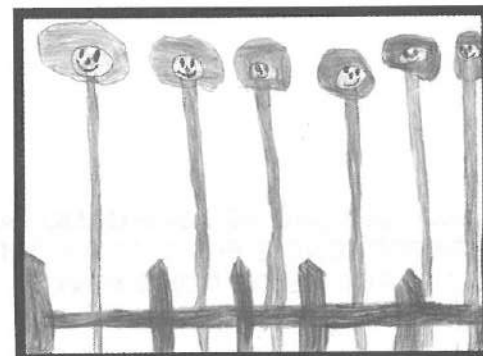
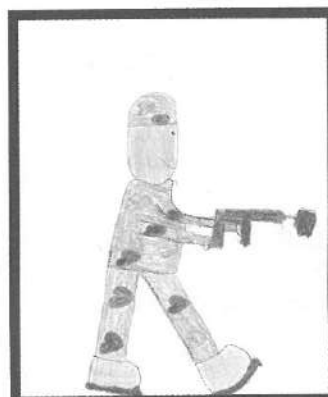
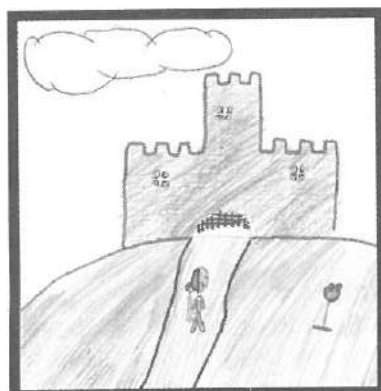
TEXTO COLECTIVO DO 2.º ANO DA E.B.1 DE MONTE REDONDO

"Dia 25 de Abril é feriado, porque se comemora o dia em que Portugal Passou a ter liberdade.
Nesse dia houve uma revolução.
Antes as pessoas não podiam dizer o que queriam.
As pessoas não se podiam encontrar com os amigos.
Nessa revolução não morreram pessoas.
Uma Florista meteu um cravo vermelho no cano de uma espingarda.
Por isso também se chama ao 25 de Abril a Revolução dos Cravos."



Via SXC

DESENHOS DOS ALUNOS DO 2º ANO DA ESCOLA E.B.1 DE MONTE REDONDO



TEXTO COLECTIVO DO 3º ANO DA E.B.1 DE MONTE REDONDO

A LIBERDADE É ...

A liberdade é
Saber estar
Ao lado do
Nosso sonho.

A liberdade é
Podermos : ver, falar,
Descobrir, pensar, correr, voar
Até não podermos mais.

A liberdade
É respeitar
Mesmo os que são diferentes.

A liberdade
É um tesouro
Que não se pode perder.

A liberdade
É correr para
Os braços de outra pessoa.

A liberdade é
As pessoas não serem
Presas de dizerem
O que sentem.

A liberdade é fazer
O que queremos
Sem exageros .

A liberdade
É um tesouro
Melhor do que o ouro.

A liberdade é
ter liberdade de expressão
Em todas as situações.

A liberdade
É corrermos
E sentir o cheiro da liberdade.

A liberdade
É um tesouro que
Temos de guardar.

A liberdade é
Nunca combater
Com alguém.

A liberdade é
Ter uma pessoa
Ao nosso lado.

A liberdade é Portugal
Ter paz.

A liberdade
É voar
E lembrar.

A liberdade é
Uma menina
Abrir a janela e sonhar.

A liberdade
É uma fonte
Que se dá a todas as pessoas.

A liberdade é
Uma baía da poesia.

A liberdade é
Todos termos paz
E sermos amigos.

OS MAGNÍFICOS CHAMAM A SI OS MAIS JOVENS

Foi com um certo ar de espanto que Fernando Coelho, presidente do grupo cultural e recreativo Os Magníficos, recebeu a Academia de Comunicação do CDLPC no seu estabelecimento comercial. «O desejo de contribuir para o desenvolvimento recreativo e cultural de Matos, Lavegadas e Pinheiros» levou-o a assumir estas funções que, adianta, «exerce, alternando com os seus compromissos profissionais e vida pessoal». Recorda que tudo se iniciou em 1980, quando alguns jovens decidiram formar um grupo de teatro amador. A primeira actuação teve lugar na Escola Primária das Lavegadas e muitas outras se seguiram. Em 20 de Setembro de 1984, oficializou-se a existência do grupo, tendo sido escolhida a designação de grupo cultural e recreativo Os Magníficos.

Actualmente, refere «organizam-se, dentro da disponibilidade de todos, alguns eventos», mas, alude, «no início, era diferente».

«Foi criado um rancho folclórico infantil; participámos em diversas marchas; apoiámos diversas modalidades desportivas sem carácter federativo; organizámos vários torneios desportivos de futsal, entre outros eventos», recorda.

Com uma expressão visivelmente satisfeita, evoca a organização do torneio anual de chinquillo, convite da Câmara Municipal de Leiria e que despoletou a vinda «de mais de duas centenas de praticantes, oriundos de todo o concelho».

O empenho e o espírito empreendedor, que estiveram sempre presentes, tanto nos associados como nas várias direcções que geriram o clube ao longo dos anos, deram, em 1990, os seus frutos. Desta feita, procedeu-se à construção de uma pequena sala, num terreno cedido pela Junta de Freguesia, que serviu de embrião para as infra-estruturas actuais.

Assim, enumera, orgulhoso, «a existência de um salão multiusos, apetrechado com um moderno equipamento áudio e vídeo; um ginásio com diversos aparelhos; uma sala com internet gratuita para sócios e um bar para convívio».

Questionado sobre o futuro, antecipa que «os objectivos passam pela modernização e criação de espaços que atraiam os mais novos», pois, faz notar, «é deles que depende a sobrevivência da colectividade».

Quanto aos sócios, sublinha que «há de todas as idades, dos 0 aos 90 anos, num total de 460».

Academia de Comunicação CDLPD

EVENTOS E ACTIVIDADES A DECORRER NA FREGUESIA

Filarmónica Nossa Senhora da Piedade:

Dia 23 de Maio: Participação na Festa da Fé em Leiria

Dia 6 de Junho: Participação na Festa dos Conqueiros em honra de Sto. Ildefonso e de Nossa Senhora da Encarnação

Dia 13 de Junho: Participação na Festa de Monte Redondo em honra de Nossa Senhora da Piedade

Nota: Está em funcionamento uma escola de música onde todos os sábados, cerca de 60 alunos tocam os mais diversos instrumentos, o que dá um novo sinal de esperança na continuidade desta banda.

Grupo Cultural e Recreativo das Lavegadas "Os Magníficos":

Dia 16 de Maio pelas 11h: Jogo de Futebol Casados vs Solteiros, na versão masculino e feminino, seguido de um almoço na sede do grupo às 13h. O almoço terá um custo de 5 Euros para sócios e de 7.5 Euros para não sócios.

Dia 22 de Maio pelas 13h: 11º Convívio dos Amigos da Fava almoço gratuito na sede do grupo.

Dia 6 de Junho a partir das 14h: Festa da criança na sede do grupo.

Rancho Folclórico "Rosas da Alegria":

Dia 30 de Maio: Peregrinação do Rancho Folclórico da Sismaria "Rosas da Alegria" à concentração dos ranchos federados a Fátima onde se vão reunir mais de 300 ranchos de todo o país.

PAIS, ALUNOS E PROFESSORES EM CONVÍVIO

Com o objectivo de aproximar os encarregados de educação no meio escolar, a Associação de Pais em colaboração com a direcção do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e Professores, convida os Encarregados de Educação e Alunos a participar no convívio a realizar no próximo dia 29 de Maio nas instalações do Colégio em Monte Redondo.

É importante que todos participem nesse convívio, onde se possa partilhar amizade, troca de conhecimentos e boa disposição.

Irão realizar-se diversas actividades desportivas e jogos tradicionais para que ao longo da tarde todos possam participar e essencialmente divertir-se.

E porque rir faz bem, não hesite marque presença.

PROGRAMA

INICIO PELAS 15HORAS COM ENTRADA LIVRE PARA OS ALUNOS E SEUS FAMILIARES.

Jogos Tradicionais: Corrida de Sacos, Salto à corda, jogo do pião, Caça às rolas (de Bicicleta).

Pequeno torneio de futsal, pais, filhos, professores, forme a sua equipa. (será entregue uma circular aos alunos para mais informações).

Cuidado, o prémio será a boa disposição.

Durante a tarde o convívio será animado musicalmente com as bandas dos Alunos do Colégio. Não vai faltar o Porco no espeto, bebidas, doces, etc.

14 GRANDE REPORTAGEM

IGREJA DE MONTE REDONDO PROJECTA FUTURO



Luis Marques



Luis Marques

«Se tudo correr bem, a inauguração será no dia 24 de Outubro de 2010, às 16h, com a presença do Sr. Bispo. A cerimónia iniciar-se-á junto à campa de Dom João Pereira Venâncio, natural de Monte Redondo, seguindo-se, em cortejo litúrgico, até à igreja.» As palavras são do pároco, Joaquim de Jesus João, quando questionado sobre o terminus das obras da igreja de Nossa Senhora da Piedade. A construção da igreja remonta, segundo o padre Luciano Cristino, capelão do Santuário de Fátima e, desde 1976, director do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI), ao período entre 1592 e 1600, data em que surgem os primeiros assentos paroquiais. Assim, «ou a paróquia entrou em funcionamento só em 1600, quando porventura se completou a igreja paroquial, ou ficou anexa à do Souto até esse mesmo ano».

A igreja foi edificada em terra da comenda de Alcobaça, onde havia uma ermida de Nossa Senhora da Piedade. A propriedade estava aprazada a António Fernandes e Lucrecia Cordeira, que, após autorização do comendatário, fizeram a doação do terreno

A data de 1702, registada na parte superior da porta de entrada voltada a poente, antes da remodelação do século passado, parece assinalar obras de beneficiação que, possivelmente, não terão alterado a configuração interna.

Esta igreja, de arquitectura religiosa neoclássica, cujos muros foram construídos com cal, cantaria, pedra (calcário) e tijolo, possui vários altares. «As missas dominicais celebram-se no altar construído por baixo do arco cruzeiro», explica o padre Joaquim, pároco, em Monte Redondo, há 29 anos.

Em relação às obras, refere que «estão atrasadas», mas que a igreja vai ficar «belíssima». Pretende-se explicar - «tirar o telhado todo para ser substituído e pôr uma cruz iluminada. A parte terminal da torre terá 15 metros. Os sinos, que estão em Braga, brevemente chegarão a Monte Redondo». Elucida que «o sino antigo e maior, que se encontrava no museu de Monte Redondo, vai ser colocado no seu lugar, depois de reparado em Braga». Visivelmente entusiasmado, confidencia que «houve duas pessoas, que, sabendo do restauro desse sino, deram logo, cada uma, 50 €».

Refere, também e, em jeito de orgulho, que «tudo o que era de pedra foi posto ao natural, retirando-se toda a tinta. Em vez da madeira, utilizou-se o ferro». Chama a atenção para o facto de a torre ter já «90 cm de inclinação». Já era, salienta, «perigoso para as pessoas».

«A igreja, em princípio, irá levar aquecimento radiante e a iluminação vai ser toda mudada», remata.

Esta obra, cujos custos - calcula - ultrapassarão os 400 000 €, visa, por um lado, «preservar e melhorar a própria construção» e, por outro, «fazer com que as pessoas se sintam bem, num espaço acolhedor, seguro e familiar.»

Quanto ao valor em causa, afirma que «contou com a generosidade de muitas pessoas» que, quer nos peditórios feitos ao domingo, quer nas festas religiosas, «contribuíram na medida das suas possibilidades». Destaca a estrutura do telhado, toda em ferro, fazendo notar que «só para ferro foram 35 000 €».

Conta, com uma certa presunção, que ele próprio, todos os domingos, percorre a igreja «com dois cestos nas mãos, de pessoa em pessoa, juntando sempre, no 1.º domingo de cada mês, cerca de 900 €».

«Eu digo 'vocês não são obrigados a dar. Só dão se quiserem e eu não reparo naqueles que dão ou não dão'», enfatiza. As pessoas são reconhece - «muito bondosas».

«Todos os domingos, aviso o que juntei durante a semana e, quando me pedem anonimato, eu respeito», observa. «Tenho tudo registado num livro de honra, que ficará para a história do restauro da igreja. Este livro é o mesmo do peditório para a construção do monumento em honra da padroeira, que se encontra no exterior da igreja», compara.

Este monumento, fruto também das dádivas, ficou em «740 614 escudos», adianta, «e ainda sobraram 26 contos.»



Luis Marques

Pároco Joaquim de Jesus João



Luis Marques

Luís Marques



Ao folhear o livro, diz, com um ar surpreso, que lhe chegam a dar «2 500 € de uma só vez».

A Igreja Paroquial de Monte Redondo é frequentada por todos os cristãos da paróquia, sendo utilizada para missas, funerais, casamentos, baptizados, bem como comemorações diversas dentro do âmbito cristão.

Anualmente, realizam-se festas, juntando o sagrado e o profano. Assim, a festa começa geralmente com uma missa, seguida de procissão e, posteriormente, assiste-se à festa profana em redor da Igreja. Em Junho, realiza-se a festa em honra de Nossa Senhora da Piedade, padroeira da freguesia, e, em Outubro, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Com 70 anos, este pároco está desejoso que as obras terminem e menciona que se encontra satisfeito com a «colaboração do povo». Reitera que «confia nas pessoas bondosas e, acima de tudo, na Nossa Senhora da Piedade».

Actualmente, participam na missa dominical cerca de duas centenas de pessoas e frequentam ali a catequese «mais de 245 crianças».

Vitória Silva, coordenadora do Centro de Catequese de Monte Redondo, esclarece que «presentemente, as crianças têm catequese na cave da residência paroquial e nas salas ao lado do salão».

Sobre a participação na missa dominical, deseja que «o melhoramento da igreja leve a uma presença mais constante das crianças e dos jovens na missa de domingo». A catequese é frequentada por crianças dos 6 aos 16 anos, do 1.º ao 10.º Ano.

A propósito das crianças, o padre Joaquim diz que «é engraçado o facto de as mães darem o dinheiro aos filhos para que estes o ponham nos cestinhos», pois, conclui, «isso é que é educar».

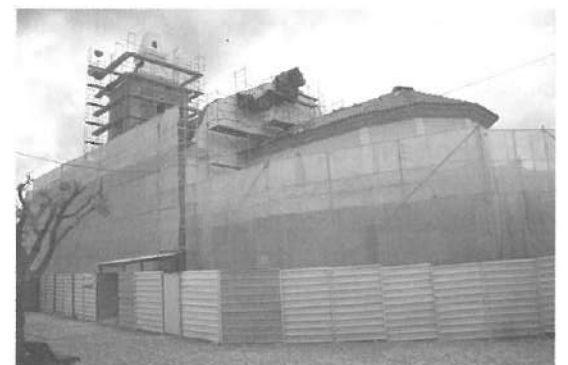
[Herdamos dos nossos antepassados o que hoje é nosso... Estamos a restaurar para que continue no futuro...]

Esta é a inscrição que se encontra junto à construção e, segundo o padre Joaquim, «define o desejo que está por detrás desta grande obra».

Contactada a empresa responsável, foi garantida a conclusão dos trabalhos no prazo estipulado. Manuel Silva, restaurador e responsável da obra, elucida que «inicialmente, estava previsto o levantamento da cobertura e o melhoramento das pinturas. Acontece que, depois da primeira intervenção, verificou-se que a igreja se encontrava num estado elevado de degradação (as madeiras podres, a torre inclinada...) e decidiu-se fazer uma intervenção de fundo».

A Academia de Comunicação falou, no lar, com Gracinda Nobre, de 80 anos, catequista e responsável, no passado, pela manutenção da igreja. Da janela do seu quarto, vê a camioneta passar com pedra para as obras e pede a Deus que não a leve «antes da igreja acabada». Funcionária nos correios durante 38 anos, confia, com as lágrimas a correrem-lhe pela face, que será o dia mais feliz da sua vida.

Academia de Comunicação do CDLPC



Luís Marques

HORÁRIOS DAS MISSAS

- ☐ Sábados 19h30
- ☐ Domingos 8h

PÁGINA DO CIDADÃO

Direitos Liberdades e Garantias

Dr. José Pedrosa Pacheco
Advogado

O Noticias de Monte Redondo destina esta página da sua periódica publicação à iniciativa dos leitores que se proponham remeter-nos assuntos relacionados com o vasto tema dos direitos de cidadania em geral e em especial no âmbito dos direitos, liberdades e garantias individuais.

Trata-se de uma proposta dirigida ao público que pretenda intervir nesta área através do envio de sugestões, artigos de opinião ou qualquer outro tipo de intervenção, susceptível de promover o debate de tão alargado leque de questões que têm a ver com o quotidiano do cidadão comum.

Trataremos aqui também de dar informações diversificadas sobre essas matérias, nomeadamente da legislação que vai saindo, que toque em áreas mais sensíveis, reveladoras de interessar as pessoas. Servirá este espaço também de pretexto para uma intervenção activa dos cidadãos, com vocação ou mera curiosidade para discutir assuntos de cariz jurídico, mormente estudiosos desta área da cultura, que pretendam exercitar as suas aptidões e trocar conhecimentos do Direito ou do mais específico ramo do saber que é a ciência jurídica (jurisprudência). É pois uma proposta da autarquia para a discussão de assuntos jurídicos que será necessariamente uma discussão ligeira e despreziosa, embora também um desafio àqueles que vêm neste sector cultural (especialmente no que toca à teoria do direito), uma conversa desinte-ressante e complicada para o comum dos leitores. É certo e reconhecido que se pode ser «religiosamente amusical mas não há ninguém que não viva sob o Direito e que não seja por ele constantemente afectado e dirigido».

No entanto, apesar desta omnipresença do Direito na vida das pessoas, como explicar tão grande apatia dos leigos pela ciência dele (teoria) quando comparada com o fascínio que desperta nessas mesmas pessoas outras ciências, ou artes como a literatura, a arqueologia, a sociologia, a economia, etc.?

Pode responder-se como o eminente jurista alemão, Karl Engisch, que essa apatia não se revela do leigo contra o direito mas exclusivamente contra a sua prospecção científica, até porque os temas da justiça consomem cada vez mais os noticiários televisivos e as páginas dos jornais, especialmente os mais sensacionalistas.

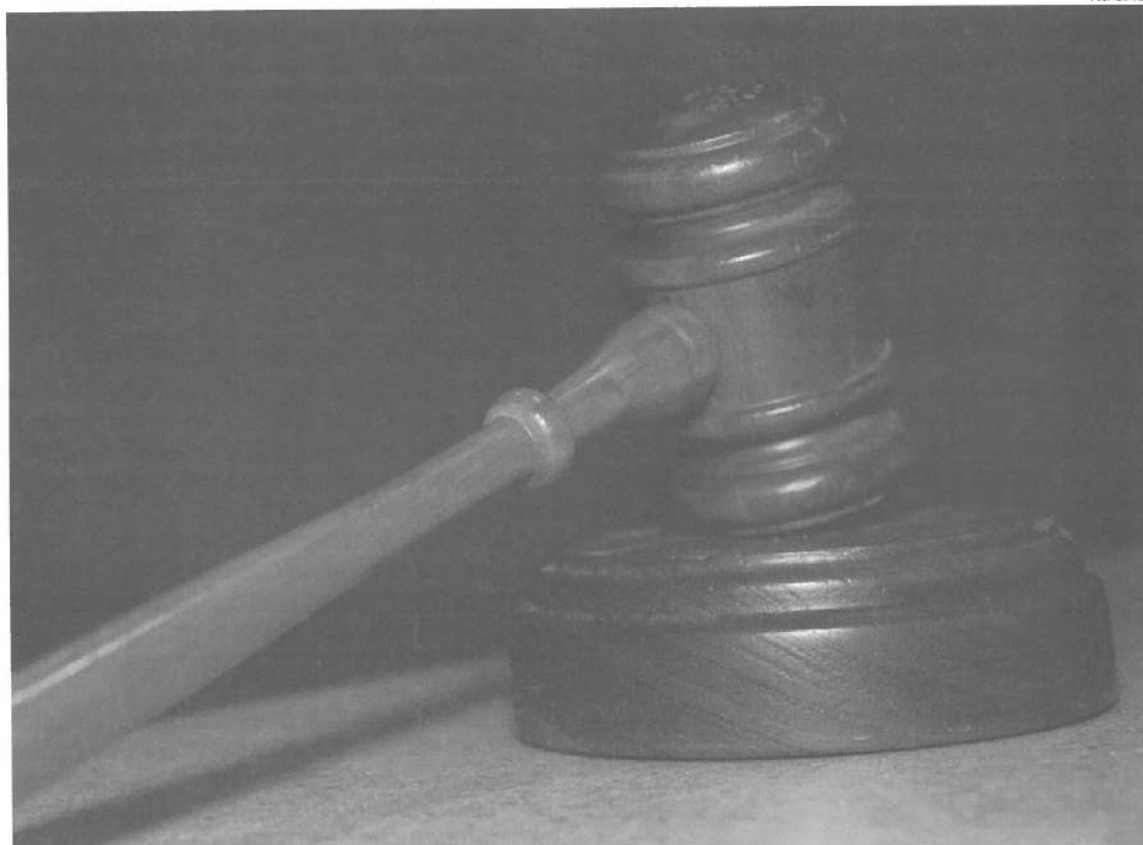
É verdade que a jurisprudência (ciência do direito) e o Direito (conjunto de regras e preceitos) são coisas distintas, como o é "a arte e a ciência da arte (teoria)", embora aqui as diferenças sejam bem mais acentuadas, como se pode ver com mediana clareza.

Aparte o Direito, a Justiça, a Jurisprudência cabe ainda referir a temática dos Direitos, Liberdades e Garantias como um excelente motivo de discussão e informação a que procuraremos dar especial enfoque, na expectativa de despertar o interesse dos nossos leitores.

Sobre o primeiro assunto, procuraremos falar com grande regularidade, evidenciando a legislação nacional e comunitária que for mais relevante para o conhecimento comum. Sobre o segundo tema, abordaremos a decisão do Tribunal Constitucional que se pronunciou pela conformidade do mais recente diploma que aprovou o casamento homossexual. Resta só advertir que, todos os assuntos tratados nesta coluna serão sempre referenciados pela sua autoria, são por regras meras opiniões e por isso sempre discutíveis e não deverão ser adoptadas para a resolução de casos concretos, nem utilizados como consulta jurídica.

Em próximas edições trataremos dois temas de grande actualidade e interesse: Direitos dos consumidores e Regime legal do casamento entre indivíduos do mesmo sexo.

Via SXC



PRIMAVERA, ÉPOCA DE ALERGIAS SAZONAIS

Eliana Carvalho
Licenciada em Enfermagem
pela Escola Superior de Saúde de Leiria

A manifestação de alguns sintomas, num determinado período do ano, caracteriza as chamadas alergias sazonais. Este termo é, muitas vezes, usado como sinónimo de alergia a pólenes, também denominada polinose, ou, mais vulgarmente, febre dos fenos.

Apesar de haver pólenes no ar atmosférico durante todo o ano, é a Primavera a época, por excelência, mais propícia a este tipo de situações que podem afectar todas as faixas etárias. Alguns estudos epidemiológicos, realizados em Portugal desde 2006, revelam que cerca de 40 por cento da população entre os 15 e os 25 anos sofre com este tipo de alergias.

Em Portugal, assim como em outros países da Europa mediterrânica, a principal causa de alergia a pólenes são as gramineas (fenos).

Estas são muito frequentes e polinizam em plena Primavera, atingindo o seu pico máximo habitualmente durante os meses de Maio e Junho, se o calor chegar precocemente, as plantas antecipam a polinização, e o pólen liberta-se mais cedo. No que diz respeito aos pólenes de árvores, a oliveira é a principal causa de alergia entre as árvores, em Portugal.

As concentrações dos pólenes existentes no ar dependem da época de polinização, que é específica para cada planta, coincidindo para a maioria das plantas com a Primavera, pois dá-se uma subida da temperatura.

Durante o período de polinização a quantidade de pólenes no ar varia: aumenta com o calor, em especial dias secos e com sol, e diminui com a chuva e o frio. E mesmo ao longo do dia há diferenças: pela manhã as plantas emitem o pólen, e ao cair da tarde, a diminuição da temperatura faz os pólenes descerem até ao nível do solo.

Na impossibilidade de evitar por completo a exposição ao pólen, é importante estar informado. A informação sobre os tipos e quantidades de pólen, em cada dia e cada região do país está disponível no Boletim Polínico. Este boletim, da responsabilidade da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica, está acessível em www.spaic.pt.

Os sintomas ocorrem na época de maior concentração dos pólenes, sendo desencadeados, em especial, no exterior dos edifícios, sobretudo com tempo quente, seco e ventoso.

A rinite alérgica é a manifestação mais frequente. Podendo atingir até 1/3 da população portuguesa e é caracterizada pela ocorrência de espirros repetidos, nariz entupido ou a pingar, comichão no nariz e, por vezes, irritação na garganta.

Estes sintomas podem ser acompanhados por conjuntivite alérgica (olho vermelho e inchados, lacrimejo, comichão, sensação de corpo estranho e sensibilidade à luz).

Além da rinite, são igualmente frequentes a asma (dificuldade em respirar, pieira, cansaço fácil e tosse seca), a urticária e o eczema (sintomas alérgicos da pele). Em muitos casos, vários destes sintomas acontecem em simultâneo. De igual modo, com frequência as mesmas queixas eram já habitualmente sentidas pelos pais, irmãos, avós ou tios, traduzindo o carácter familiar da doença alérgica.

As principais medidas preventivas para os doentes alérgicos a pólenes são:

- Evitar realizar actividades ao ar livre, quando as concentrações polínicas forem elevadas. Passeios no jardim, cortar a relva, campismo ou a prática de desporto na rua, irão aumentar a exposição aos pólenes e o risco para as alergias;

- Evitar andar ao ar livre nos dias quentes e ventosos e nas horas de maior concentração polínica;

- Não secar a roupa ao ar livre, para evitar que os grãos de pólen se fixem à roupa;

- Manter as janelas e portas fechadas;

- Viajar com as janelas do carro fechadas, preferindo o ar condicionado com filtro para pólenes;

- Usar protecção para o rosto (olhos, nariz e boca) se viajar de moto;

- Usar óculos escuros, de forma a minimizar as queixas oculares.

A medicação será a forma mais eficaz de combater os sintomas da alergia a pólenes. Consulte um médico especialista de Imunoalergologia para o diagnóstico correcto e prescrição do tratamento adequado.

Controlar a reacção alérgica aos pólenes implica, muitas vezes, tratar com medicamentos específicos. Se nesta época do ano ocorrem manifestações de alergia aos pólenes, procure aconselhamento profissional.



Leiria assinalou o Dia Mundial da Dança com três espectáculos

Para assinalar o Dia Mundial da Dança 2010, a Câmara Municipal de Leiria organizou um conjunto de três espectáculos comemorativos desta data.

No dia 29 de Abril, pelas 21h30, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, subiu ao palco o espectáculo "Um encontro de personagens das fábulas de La Fontaine", pela CeDeCe- Companhia de Dança Contempo-rânea.

Tendo em conta os intervenientes, este espectáculo apesar de tocar o imaginário infantil, foi concebido para o grande público, num jogo entre a realidade e a utopia.

O espectáculo foi para maiores de três anos, sendo a entrada gratuita, limitada à lotação da sala.

Com o apoio das Escolas de Dança do concelho de Leiria, realizaram-se no dia 30 de Abril, pelas 21h30, o Espectáculo de Dança Clássica e Contemporânea (M/3 -2 euros) e no dia 2 de Maio, pelas 17h30, o espectáculo de Dança Popular, Danças de Salão, Flamenco, Hip-hop, Jazz e Sapateado (M/3-2euros).

O Dia Mundial da Dança é celebrado desde 1982, ano em que a comemoração foi introduzida pelo Conselho Internacional da Dança, um organismo interno da UNESCO.

A dança tem sido uma parte integrante da cultura humana, através da sua história, e a par de outras artes do espectáculo, são indispensáveis para a realização na íntegra do Ser Humano.

Divisão de Comunicação da CML



El-Rei D. Manuel I comemorou com os leirienses os 500 anos do Foral Manuelino



No passado sábado, dia 1 de Maio, El-Rei D. Manuel I O Venturoso, esteve em Leiria e comemorou com os leirienses os 500 anos do Foral Manuelino. Centenas de pessoas quiseram "receber" El-Rei e o Largo 5 de Outubro encheu-se da cor e dos sons do século XVI.

Recriada de uma forma realmente genuína e realista pelo Viv'Arte, esta data histórica, tão importante para Leiria, por o Foral Manuelino ser, naquela época, um documento fundamental para a gestão do território, despertou a curiosidade de todos os que acorreram no Sábado, até junto do edifício do Banco de Portugal, para "verem" de perto a recepção a El-Rei pelos homens bons do burgo e a assinatura e leitura pública resumida do Foral.

A Dança sufi ao som de adufes e bhendires, malabarismo, com saltimbancos e hístriões, danças palacianas e danças populares, numa encenação protagonizada por músicos, actores, cavaleiros, malabaristas e dançarinos completaram este espectáculo que surpreendeu agradavelmente os leirienses, que tiveram oportunidade de se divertirem e, em simultâneo, aprenderem ou relembrem momentos importantes da história de Leiria.

Com este género de iniciativas a Autarquia pretende que os leirienses, de todas as idades, conheçam cada vez melhor a sua história, para desta forma se sentirem mais motivados a intervir activamente na vida e no progresso de Leiria.

Divisão de Comunicação da CML

Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira envolveu mais de 3.500 pessoas na "Semana da Leitura para Todos"



A "Semana da Leitura para Todos" que decorreu de 17 a 24 de Abril, foi um verdadeiro sucesso que contou com mais de 3.500 participantes. Esta iniciativa do PNL (Plano Nacional da Leitura), com a organização conjunta da Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira, da Rede de Bibliotecas Concelhias e da Biblioteca José Saramago do Instituto Politécnico de Leiria,

contou ainda com o apoio da Gradiva, Imagens & Letras, Livraria Arquivo, Imaginarium e McDo- nalds, ultrapassando todas as expectativas, ficando assim demonstrada a importância do trabalho desenvolvido em rede.

A colaboração e o empenho de todos os que trabalharam em conjunto para que esta iniciativa tivesse tanto sucesso e para que a sua abrangência fosse significativa, fica premiada pela total adesão dos leirienses, que com a sua participação na "Semana da Leitura para Todos" demonstraram que o livro ocupa um papel importante nas suas vidas.

O vasto leque de actividades promovidas em diversos espaços, e destinadas a todos os públicos, nomeadamente crianças, jovens, adultos, idade maior e pessoas com necessidades especiais, teve ainda uma componente muito forte de originalidade, que decerto contribuiu para o sucesso desta iniciativa.

pessoas com necessidades especiais, teve ainda uma componente muito forte de originalidade, que decerto contribuiu para o sucesso desta iniciativa.

Hora do conto e do livro inclusivo, poemas em língua gestual portuguesa, confe-rências no âmbito da leitura, Parar para Ler, Árvore da Palavra (Braille Pictogra-mas), bem como a edição do Jornal de Leiria em Braille, iniciativa com a qual terminou a "Semana da Leitura para Todos", foram algumas das actividades em que muitas pessoas participaram, não esquecendo as visitas do Vereador Gonçalo Lopes ao Hospital de Santo André, para oferecer livros ao serviço de Pediatria e para, num gesto simbólico, oferecer o cartão de leitor da Biblioteca Municipal às crianças nascidas a 23 de Abril, Dia Mundial do Livro.

"A Semana da Leitura para Todos" foi uma iniciativa absolutamente abrangente, que promoveu a versatilidade, a originalidade e a inclusão.

Divisão de Comunicação da CML

MOTOR CLUBE DE MONTE REDONDO:**Dias 4, 5 e 6 de Junho:**

"Festa da Imperial" a decorrer no Campo de Futebol com muita música e um torneio de Petanca, o estacionamento é muito fácil já que será no próprio Campo de Futebol.

Em data a confirmar:

Atletismo e Futebol para as crianças das Escola do 1º. Ciclo de Monte Redondo. De há quatro anos para cá, o Motor Clube tem proporcionado às crianças da Escola do 1º. Ciclo de Monte Redondo uma manhã diferente.

Este ano, em dia a definir, mais uma vez uma centena de crianças praticará atletismo (corridas) e futebol no recinto do Clube.

FUTEBOL**RESULTADOS DAS JORNADAS DE 1 E 2 DE MAIO****CLASSIFICAÇÕES****Seniores****Campeonato Distrital da 1ª. Divisão - Zona Norte**

Casal Novo	2	Os Simonenses	0
Motor Clube	1	Arcuda	3

classificação

cl	equipa	P	J	V	E	D	G
1	Alvaiázere	72	28	23	3	2	94-27
2	Bidoeirense	71	28	23	2	3	66-27
3	Arcuda	63	29	20	3	6	85-27
4	Casal Novo	53	29	16	5	8	58-37
5	Avelarense	51	28	16	3	9	52-31
6	Pelariga	51	29	16	3	10	65-41
7	Ilha	50	29	14	8	7	51-29
8	Castanheira de Pêra	50	28	16	2	10	59-43
9	Moita do Boi	44	28	13	5	10	61-52
10	GAU-Bajouca	37	28	10	7	11	40-36
11	Pousaflores	36	28	11	3	14	53-49
12	Mata Mourisca	33	28	9	6	13	44-50
13	Ranha	25	28	6	7	15	33-56
14	Ramalhais	17	28	5	2	21	31-63
15	Motor Clube	16	28	4	4	20	23-71
16	Caseirinhos	11	28	3	2	23	26-111
17	Os Simonenses	7	28	2	1	25	20-111

Juvenis**1ª. Divisão Grupo B - Zona Norte**

Ramalhais	0	Motor Clube	2
-----------	---	-------------	---

classificação

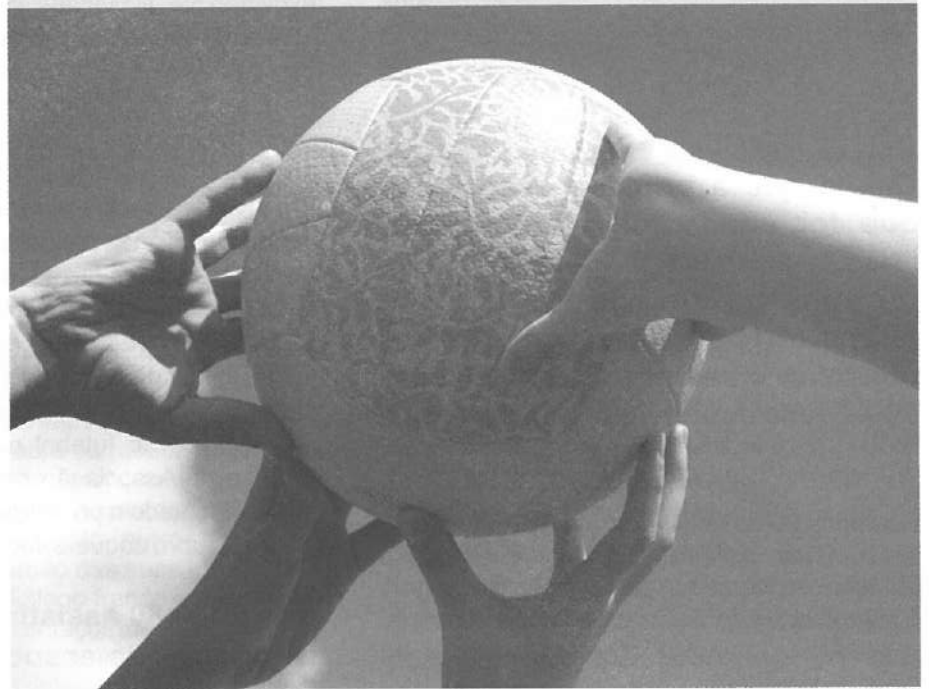
cl	equipa	P	J	V	E	D	G
1	Pousaflores	13	5	4	1	0	12-4
2	Castanheira de Pêra	13	5	4	1	0	8-2
3	Motor Clube	12	5	4	0	1	25-7
4	Carnide	6	6	2	0	4	10-17
5	Ilha	6	5	2	0	3	11-12
6	Arcuda	3	5	1	0	4	6-19
7	Ramalhais	0	5	0	0	5	2-13

VOLEIBOL (FEMININO) NO MOTOR CLUBE

Um grupo de amantes desta modalidade deu já início aos treinos com vista à participação nas provas distritais.

Esta prática só é possível, para além do entusiasmo das praticantes, com o apoio da Junta de Freguesia e cedência, por parte do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, do respectivo pavilhão.

A iniciativa está aberta a qualquer pessoa, pelo que deverão contactar a coordenadora da equipa através do telemóvel 912648485 (Sónia).



Via SCX

**ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA
"OS DEFENSORES"**

A Associação Ecológica "Os Defensores" de Monte Redondo realizou no passado dia 25 de Abril o seu 5º Raid de BTT.

Os mais de 140 participantes partiram às 9 horas do campo de futebol do Motor Clube e tiveram oportunidade de escolher entre dois trajectos, 25 e 50 Km.

A organização escolheu mais uma vez as passagens e os trilhos mais bonitos e fantásticos para a prática do BTT que a nossa Freguesia de Monte Redondo e Freguesias vizinhas, da Bajouca e Souto da Carpalhosa, têm para mostrar.

O participante mais novo neste evento tem 11 anos e o participante mais velho 68 anos.

O trajecto de 25km foi de grau de dificuldade média em que o mais rápido demorou 1h53 e o mais lento 4h32.

Os 50km com um grau de dificuldade média-alta foi feito por o mais rápido em 2h21 e mais lento em 3h11.

Mais uma vez a organização esteve de parabéns em organizar um evento desportivo que contou com participantes de vários pontos do país.

Os mais de 30 voluntários e os agentes da GNR tiveram todo o cuidado para que tudo corresse na perfeição sem nenhum incidente a registar.

O próximo evento desportivo que a Associação Ecológica "OS Defensores" vão organizar vai ser o 13º Cicloturismo de Monte Redondo que vai contar com um percurso de aproximadamente 70 KM.

Paulo Gaspar

20 OPINIÃO

O ASSOCIATIVISMO EM MONTE REDONDO

Breve Historial

Pretende-se com este trabalho dar alguns indicadores sobre o associativismo na freguesia de Monte Redondo ao longo dos seus 420 anos de história.

Abstráimos do trabalho o associativismo religioso (Irmandades, Liga Católica, etc.), devido às suas características muito próprias e à falta de dados.

Crê-se que a primeira associação que foi criada foi a Filarmónica "Nossa Senhora da Piedade", no já longínquo ano de 1872. É a filarmónica mais antiga do concelho e sempre se manteve em actividade desde aquela data.

Nos anos 30 do século XX existiu, crê-se com a sede num edifício ainda existente junto à estação do caminho de ferro, a Sociedade Recreativa 1.º de Setembro, de curta duração e que terá promovido pequenas festas de carácter revisteiro.

Com a construção do salão paroquial na década de 40, foram promovidas récitas teatrais, actividade que se manteve, com interrupções, até 1971. Esta actividade institucionalizou-se no primeiro lustro dos anos 60, com o Agrupamento Artístico Académico e depois com o Centro Cultural.

A Casa do Povo foi criada no final dos anos 30 em edifício de que existem ruínas, nas traseiras do antigo lagar de azeite. Mudou-se anos depois para edifício próprio, de saudosa memória, mas a actividade foi de curta duração. Na década de 50 serviu de escola primária e a instituição foi reactivada já nos anos 60, com posto médico, rancho folclórico e ténis de mesa.

O futebol terá tido o seu início na mesma década de 40, primeiro com um campo junto à passagem de nível da estrada de Fonte Cova, depois com o campo da Figueirinha e, em 1959, com o actual recinto. Nas primeiras duas décadas, com actividade intermitente e a partir de 1959, com a participação nas provas da então FNAT através do CAT (Centro de Alegria no Trabalho) da serração Manuel Gomes de Carvalho, Lda.. Há a curiosidade de nos primeiros dois anos do CAT terem existido duas equipas em funcionamento: a do CAT e uma outra a que se chamou "Misto".

Na década de 60 institui-se, na Sismaria, o chamado "Rol", uma mútua dos proprietários de gado bovino, com vista à cobertura de danos com a doença e morte daquele gado e que terá existido ainda nos anos 80. Sobrevive uma memória (painel de azulejo) no local onde se ferrava o gado.

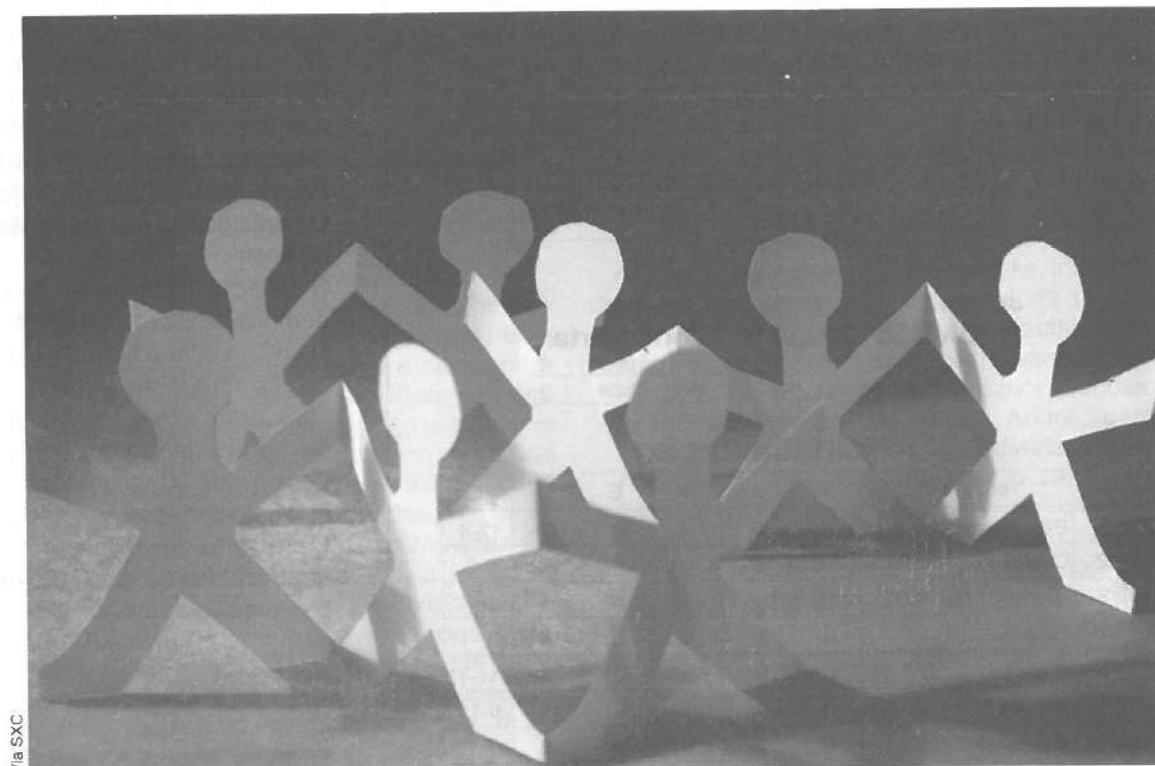
Supomos que, em 1968 criou-se também na Sismaria, o Rancho Folclórico "Rosas da Alegria", que ainda se mantém em actividade. Em 1971 houve na Casa do Povo uma explosão de actividade desportiva (andebol, atletismo, badminton, futebol, motocross, ténis de mesa e voleibol), que se extinguiu em 1975. Foi a partir desta actividade, mais concretamente do motocross, que se fundou, em 1974, o Motor Clube. Até 1978 organizaram-se provas nacionais e internacionais nas pistas do Cabeço e do Sítio da Nazaré, para além de uma prova de karting em Leiria. Foi uma época em que o Motor Clube teve expressão regional, atingindo perto de um milhar de associados. A partir de 1975 e simultaneamente com a Casa do Povo iniciou-se a prática do futebol no Clube. Em 1976 filiou-se na Associação de Futebol de Leiria, tendo disputado o primeiro encontro oficial em 16 de Outubro daquele ano.

Nos anos 80 assistiu-se a um surto de criação de associações, facto a

Assim, surgiram o Museu do Casal de Monte Redondo (1981); a Associação Cultural, Desportiva, Recreativa e Cooperativa da Sismaria; o Grupo Cultural e Recreativo "Os Magníficos" (inicialmente com teatro e rancho folclórico infantil) e que abrange os lugares de Matos Lavegadas e Pinheiro; o Grupo Desportivo e Recreativo do Casal Novo; a Arcude, Associação Cultural e Desportiva do Grou; a secção de Monte Redondo dos Bombeiros Voluntários de Leiria; o Agrupamento n.º 1054 do Corpo Nacional de Escutas; a Associação Ecológica "Os Defensores"; o grupo de jovens "Ousar", que existiu de 1997 a 2003; o Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo; e a mais recente (2009) a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa "Os Moleiros", em Fonte Cova. Entretanto, nos anos 90, foi criado o Centro Social "Nossa Senhora da Piedade", primeiro como centro de dia e mais recentemente com as valências de centro de dia e lar.

Existem hoje na freguesia 14 instituições sociais: 3 de carácter cultural (Filarmónica, Rancho Folclórico da Sismaria e Museu); 4 desportivas (Motor Clube, GDR Casal Novo, "Os Defensores" e o Clube de Caça e Pesca); 4 "colectividades de lugar" (Associação da Sismaria, "Magníficos", Arcude e "Os Moleiros"); 3 de índole diversa (Bombeiros, Centro Social e Agrupamento de Escuteiros). E há quem diga que na freguesia de Monte Redondo não há nada!

João Moital





Professor Doutor
Jorge Arroiteia.

Nesta edição do "Notícias de Monte Redondo" começo por agradecer a oportunidade que me deram em poder colaborar e dirigir uma palavra de saudação a todos os meus conterrâneos e vizinhos, aos membros da Assembleia de Freguesia e ao executivo da Junta, em particular à sua Presidente, que tornaram possível ampliar este meio de comunicação entre os eleitos e os seus eleitores. Trata-se de uma iniciativa louvável que consubstancia o sonho de uns jovens, hoje sexagenários, que um dia sonharam em editar um pequeno jornal, "O Teca", com direcção e administração na Estrada da Bajouca...

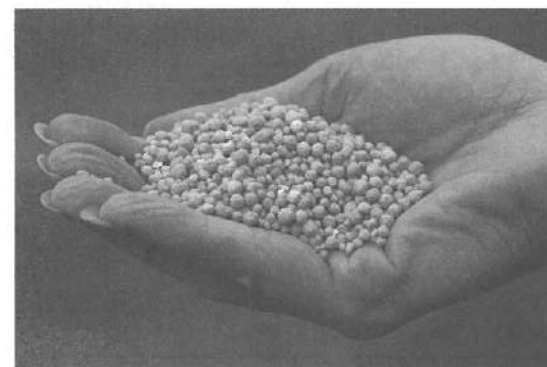
Os anos passaram e é com agrado que vemos rejuvenescer diversos projectos na nossa terra e freguesia, que ao longo de mais de cinco séculos da sua existência já ultra-passou diversas crises e viveu muitos momentos de glória.

Em todos eles os habitantes deste Casal souberam vencer as contrariedades naturais e regozijaram pelas iniciativas que lhes foram dedicadas.

Duas palavras.

Atravessamos um momento histórico das nossas vidas. Todos nós o sentimos no dia-a-dia mais conturbado da nossa existência. Por isso todas as acções que possam contribuir para reforçar os nossos sentimentos de identificação e ligação à comunidade onde residimos são bem acolhidas. Trata-se de um reforço natural dos sentimentos de coesão e de solidariedade social, do estreitamento dos laços culturais e de amizade com os nossos vizinhos, da criação de canais mais directos de informação entre o poder local e os seus eleitores. Vamos em frente respeitando a memória de todos os que nos antecederam, que lutaram para que este projecto se tornasse uma realidade, que hoje lhe dedicam o seu tempo e preocupações para que se torne viável. Não importa o seu formato. Hoje é possível editá-lo em papel; amanhã, talvez o possamos ler em formato digital. É a marcha da humanidade que o impõe.

Uma palavra final sobre as responsabilidades que nos cabem nesta tarefa: importa que as bases em que assenta a nossa democracia se pautem pelo respeito do outro e de nós próprios, pela aceitação das suas identidades e diferenças, pelo diálogo franco e construtivo em que assentam os laços de solidariedade inter-geracional e comunitários. Não se fortificam laços de vizinhança nem se favorece a participação cívica e a cidadania se não houver a franqueza necessária para saber ouvir e esclarecer, para partilhar a opinião e as informações de se que dispõe, para agir em função do bem público e não de grupos de interesse ou de pressão.

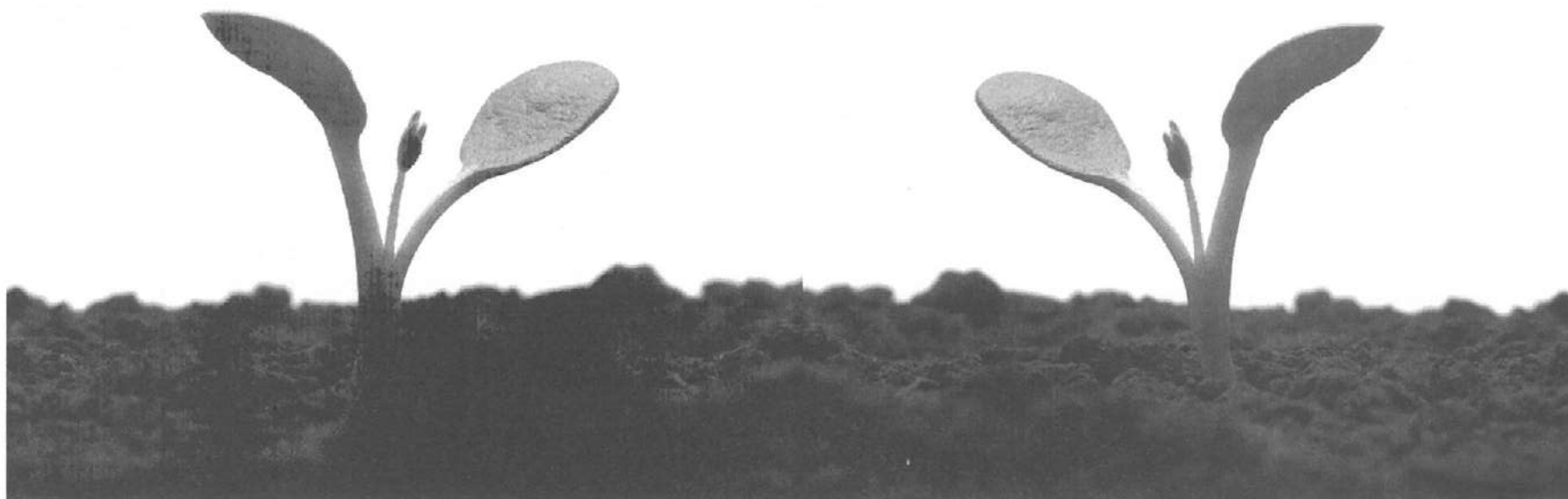


Via SXC

Não é fácil ser autarca nos dias de hoje, como não o é ser cidadão de uma Polis que se diz aberta mas que diariamente procede, dando sinais contrários de diferenciação e de exclusão aos seus residentes.

Porque temos muito a aprender nestes trilhos complexos de uma democracia responsável, partilhada e inclusiva, temos de encontrar as condições locais que permitam registar nas acções do presente, os que por aqui "passaram, perpetuando a hora in-centiva dos vindouros".

Saibamos, em conjunto partilhar estes sentimentos e construir a nossa "Vila" e freguesia, como cidadãos de uma "terra de bem".



22 | COMUNIDADE PAROQUIAL

NO DECORRER DAS NOSSAS PREOCUPAÇÕES

Ao ser-me pedido, um pouco em cima da hora, para escrever umas palavras para o jornal que a Junta de Freguesia, em boa hora, deseja publicar, (oxalá que seja por muitos anos) e depois de pensar um pouco no que havia de transmitir à população, lembrei-me, em primeiro lugar, de manifestar a minha satisfação por saber da boa nova que tal iniciativa representa. Na verdade, é importante que Monte Redondo, para além de artigos de formação, vá tendo conhecimento de todas as iniciativas que possam surgir daqui ou dali. Há muitos valores nesta terra que devem ser manifestados e, num estado de direito, qualquer um dos habitantes da terra tem plena liberdade de expor os seus pontos de vista. Saúdo com muito apreço a ideia e felicito os elementos da Junta de Freguesia, a Assembleia e todas as Entidades que nela se inserem e nela trabalham.

Da minha parte, Responsável que sinto ser como Pároco e Representante da Igreja na Paróquia há cerca de 29 anos, devo dizer que sempre me senti feliz trabalhando e dando o melhor de mim mesmo entre a população, não só como homem mas ainda e sobretudo como Padre, esforçando-me por tentar servir a mesma, da melhor forma que sou capaz e posso, reconhecendo à partida as minhas limitações e defeitos.

Um pouco nesse contexto devo afirmar, e aproveito esta oportunidade que me é dada, para dizer que muito me orgulho por "HERDANDO DOS NOSSOS ANTEPASSADOS O QUE HOJE É NOSSO" estar a lutar e a pedir à Paróquia, praticantes e não praticantes, que nos ajudem a "RESTAURAR PARA QUE CONTINUE NO FUTURO" quer seja a igreja, quer seja qualquer outra situação de valor que nos foi legado. É de facto uma grande aventura, nesta altura, proceder à restauração de um edifício que não é meu mas é sim de toda a Comunidade. Gostaria até, se tivesse tempo e jeito, de redigir um historial completo não só da obra mas ainda de tantos e tão belos comentários que tenho ouvido de paroquianos que a nós se têm dirigido entregando a sua maior ou mais pequena oferta. Em tempos de tão grave crise material, considero verdadeiramente ser uma autêntica aventura mas sempre o disse e repito-o: **CONFIO NA PADROEIRA E NO POVO DA FREGUESIA.**

Acho, por vezes, uma certa piada, quando há qualquer contratempo na vida dos homens e se passa a culpa de todo o mal sucedido a a) ou a b) que seria, porventura, o mais responsável, talvez até porque autoridade. Previa eu que, futuramente, a Freguesia de Monte Redondo passaria a ser referida na imprensa por um grave acidente acontecido na queda da igreja paroquial, com os riscos sérios e lamentáveis que isso poderia acarretar, por um desleixo ou falta de resposta a uma necessidade que se manifestava e impunha urgentemente. Só quem viu de perto e analisou a situação pode concluir o que eu concluo e dar-nos toda a razão.

Agradeço de coração todo o apoio que tenho sentido à volta da obra e estou convicto de que Monte Redondo, se até aqui se sentia orgulhoso da igreja que tinha, vá, com toda a certeza, dar-nos razão e orgulhar-se ainda mais da igreja que vai ter.

De acordo com as informações que me chegaram, a igreja como estava, teria sido feita em 1891, tendo existido anteriormente uma de dimensões mais pequenas aquando da criação da Paróquia dedicada à Nossa Senhora da Piedade. Documentos que nos dêem datas exactas não aparecem e muitas obras de valor existentes noutros tempos parecem ter sido destruídas por ocasião das invasões francesas, pois Monte Redondo terá sido vítima dessa época negra da história nacional.

Hoje fico por aqui. Faço votos para que a população da Freguesia, com esta inovação, com um meio informativo que vai ter, possa valorizar-se mais e tornar-se melhor conhecedora de tudo o que vai acontecendo, progredir mais e, se torne uma Comunidade mais unida e mais apreciadora da sua riqueza material, cultural e espiritual.

O Pároco, Pe Joaquim de Jesus João

PREPARAR UMA FESTA

Há um encanto particular na preparação de grandes festas. A vinda dum Papa ao nosso país não foge à regra e é por isso compreensível que se multipliquem, por estes dias, as notícias, comentários e explicações sobre tudo o que está a ser feito para acolher Bento XVI.

Como é natural, todos estes momentos são vividos à flor da pele, as forças são poucas para uma tarefa que parece tão grande, tudo é feito com a intenção de impressionar positivamente um visitante tão importante para quem faz da fé católica, o seu modo de vida. Afinal, estamos na presença dum chefe espiritual, que tem um papel especial na vida de milhões de pessoas, entre nós, por mais discordâncias que o seu estilo próprio possa gerar. A forma como tudo está a ser preparado deixa advinhar já um clima de festa, de celebração, à margem do confronto. Mesmo as habituais manobras publicitárias de quem procura atenção à custa duma figura maior, prática que se vai alastrando, com a convivência de quem faz a informação que chega até cada um de nós

não passam de notas de rodapé numa história que se escreve para hoje e também para o futuro. Um futuro em que o essencial resistirá à poeira dos que só sacodem os pés no chão, sem preocupação em olhar para o que nos ultrapassa, lá no alto.

Admite-se que neste clima de festa, até pela cultura mediática em que hoje vivemos, haja uma predominância do sentimento e do que é epidérmico, a respeito da viagem do Papa. Percebe-se, também, que haja alturas em que esquece o facto de estarmos na presença de um pensador, comparado pelo Patriarca de Lisboa a um corredor de fundo, que não se preocupa tanto com a velocidade do momentâneo, mas com o plano que definiu para chegar à meta.

A presença de Bento XVI, como festa e como desafio à reflexão, é uma interpelação a todos, crentes ou não, desde que se assumam um clima sério de discussão, de debate, abandonando estereótipos e preconceitos. Muito do que ele disse e escreveu está ainda por descobrir e decodificar: numa sociedade em mudança como a nossa, vale a pena perceber o que

tem a dizer a figura mais importante da Igreja Católica.



Papa Bento XVI Bento XVI Portugal - Fátima

Via <http://www.bentoxviportugal.pt>

Por tudo isto, é fundamental que se prepare a vinda do Papa em festa, serena e alegre, com lugar para os que quiserem entrar. E quanto mais honesto for esse encontro, mais sentido terá receber entre nós Bento XVI.

Octávio Carmo in Voz do Domingo (9-05-2010)

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1								■			
2							■				
3					■					■	
4	■				■						
5		■									
6			■			■				■	
7										■	
8							■				■
9		■				■					
10					■						
11				■							

HORIZONTAIS: 1- Furado em muitas partes. Vesícula que contem a bilis. 2- Origem, geração, formação. Os ramos ou a folhagem das plantas. 3- Vinho de maçãs. Por (ant.). 4 - Ter a natureza de. Aperfeiçoado (fig.). 5- Ordem de crustáceos inferiores. 6-Nosso Senhos (abrev.). Laçada. Caminhar. Antigo nome da nota musical dó. 7 - Modéstia. 8 - Bem-aventurança. Engenharia (abrev.). 9- Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ouvido. Passa de fora para dentro. 10 - Sarrafo. Rinchar, relinchar. 11 - Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. Que é da natureza do queijo.

VERTICAIS: 1 - Centímetro, grama, segundo (sigla). Panarício. 2 - Pl. de real (moeda). O meridiano. 3 - Indefinido (abrev.). Que ou pessoa que tem miopia. 4 - Pessoa que faz verrinas. 5 - Protecção (fig.). Designação científica de joio. 6 - Designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência (prep.). Tecido fino como escumilha. Contr. Da prep. De com o art. Def. O. Sódio (s.q.). 7 - Assobio de barro com forma de um passarinho. Aqui está. 8 - Que remorde. 9 - Unidade de medida de capacidade eléctrica. Vou para dentro de. 10 - Sobre (prep.). Ofereceu. Cinzento-azulado. 11 - Crustáceo decápode de antenas cilíndricas e alongadas. Argola.

SUDOKU

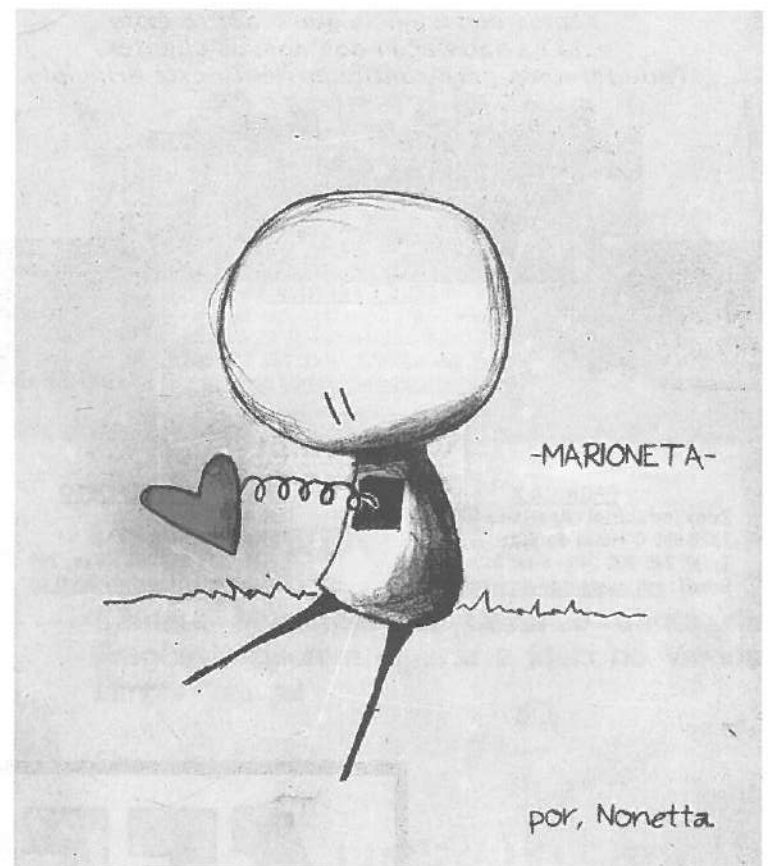
9	2						3	1
			7	8				
	4	7					2	6
8			6	4				7
		4		9		3		
3			2	5				4
	5	9				4	8	
			9	2				
6	3						9	5

SOLUÇÕES: SUDOKU, PALAVRAS CRUZADAS

5	6	1	7	8	4	2	3	9
3	7	9	2	5	6	1	8	4
2	8	4	3	9	1	6	5	7
4	1	8	5	7	2	9	6	3
9	5	3	1	6	8	4	7	2
7	2	9	4	3	9	5	1	8
8	9	2	6	1	3	7	4	5
6	4	5	8	2	7	3	9	1
1	3	7	6	4	5	8	2	9

HORIZONTAIS: 1- Crivado, Fel. 2 - Génese, Rama. 3 - Sidra, Per. 4 - Ser, Limado. 5 - Filópodes. 6 - NS, Nó, Ir, Ut. 7 - Humidade. 8 - Elísio, Eng. 9 - Oto, Entra. 10 - Ripa, Nitir. 11 - Ode, Caseoso.

VERTICAIS: 1 - CGS, Unheiro. 2 - Réis, Sul, Id. 3 - Indef, Miope. 4 - Verrinista. 5 - Asa, Lólio. 6 - De, Ló, Do, Na. 7 - Pipia, Eis. 8 - Remordente. 9 - Farad, Entro. 10 - Em, Deu, Gris. 11 - Lagosta, Aro.



**Nunca me ai debatido com tamanho amor,
Tento sempre a outra face ou fase,
Nunca com tamanho esplendor,
Nunca com o mesmo afecto ou sentir,
E porquê fingir, se o que quero é cercar-me,
Cercar-me dele e rir,
Tentar por outras palavras descrever,
Mas quais palavras, haverá palavras?
Como pode a mão humana erguer,
Com suas limitações fazer
Parecer melhor e mais profundo
Este amor furioso e esplendoroso e
Sem cair em erro contar como quem canta,
A mais bela das melodias,
Inventar palavras e escrever
O que o amor lhe diz e tem para lhe dizer?**

Mariana Cavaleiro

24 PUBLICIDADE

MTL
MADEIRAS TRATADAS, LDA
Postes para vinhas, Vedações e Estufas
Impregnação de Madeiras

Temos consciência que o nosso êxito está na satisfação dos nossos clientes. Tudo faremos para continuar fiéis a este princípio.

SEDE E FABRICA 1
Rua de Fonte Cova, 51 - Apartado 4
2426-908 Monte Redondo LRA
Telef: 244 688 030 - Fax: 244 685 665
Email: mtl.monteredondo@mtl.pt

FABRICA 2
Zona Industrial - Apartado 106
7320-999 Castelo de Vide
Telef: 245 900 010 - Fax: 245 900 018
Email: mtl.castelodevide@mtl.pt

ENTREPÓSITO
Estrada N.º 120
7570-125 Grândola
Telef: 269 498 365 - Fax: 269 498 367
Email: mtl.grandola@mtl.pt

www.mtl.pt

Alma Latina
Escola de Dança

Danzón **Cha-cha-cha**
Bachata **Kizomba**
Merengue **Hip-Hop**
Salsa

INSCREVA-SE JÁ!

Inscrições

JUNTA DE FREGUESIA DE MONTE REDONDO
Monte Redondo

www.almalatina.pt • escolaalmalatina@hotmail.com
Telm.: 914 206 806



A Sefoeste, Sociedade de Equipamentos Florestais Lda., empresa líder no mercado de equipamentos florestais com quase duas décadas de existência nos quais vendeu para Portugal e Espanha cerca de 300 máquinas florestais e aproximadamente 1000 gruas, através da sua experiência no ramo da exploração florestal, tem procurado satisfazer da melhor forma os pedidos e necessidades dos seus clientes.

À data de hoje, a SEFOESTE, Lda é representante exclusivo em Portugal das gruas hidráulicas florestais das marcas internacionais LOGLIFT e JONSERED, e dos forwarders e harvesters da marca ROTTNE. Dispõe de uma oficina que tem como função principal a montagem das gruas vendidas e reparação/assistência das máquinas que comercializa.

Sefoeste-Soc.Equipamentos Florestais, Lda
sefoeste@mail.telepac.pt
Telefone (+351)244689100
Fax: (+351)244685959
Lagoa do Linho - Ap.12
2425-613 Monte Redondo



LOGLIFT



JONSERED

